

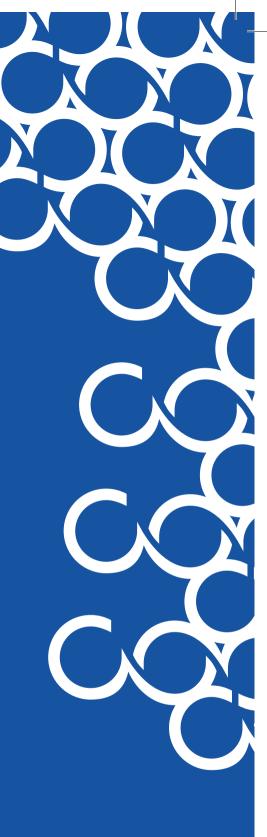
Secretaria de Educação

APRENDER SEMPRE

8° ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

LÍNGUA PORTUGUESA

PROFESSOR



Governo do Estado de São Paulo

Governador **João Doria**

Vice-Governador **Rodrigo Garcia**

Secretário da Educação Rossieli Soares da Silva

Secretário Executivo Haroldo Corrêa Rocha

Chefe de Gabinete **Renilda Peres de Lima**

Coordenador da Coordenadoria Pedagógica Caetano Pansani Siqueira

Presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação

Nourival Pantano Junior

APRESENTAÇÃO

A elaboração destas sequências de atividades foi motivada pela necessidade de oferecer um suporte adicional aos estudantes após o retorno às aulas presenciais para recuperar aprendizagens essenciais ao seu percurso educacional.

Considerando que diversas pesquisas evidenciam que longos períodos de suspensão de aulas presenciais comprometem o desenvolvimento cognitivo — e que os estudantes irão retornar em diferentes níveis de aprendizagem — a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (SEDUC-SP) desenvolveu um programa de recuperação para que todos os estudantes avancem, não deixando ninquém para trás.

Para atingir esse objetivo, além das sequências de atividades, haverá avaliações para diagnosticar e acompanhar a evolução da aprendizagem dos estudantes e direcionar o ensino às suas necessidades; e formações com foco no uso do resultado das avaliações e no desenvolvimento das atividades presentes neste material. Os materiais, as avaliações e as formações estão articulados entre si, fortalecendo o desenvolvimento das habilidades essenciais para o percurso educacional dos estudantes.

Essas habilidades essenciais foram selecionadas a partir de análises do Currículo Paulista do Ensino Fundamental, do Currículo Oficial vigente no Ensino Médio, dos resultados do Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (SARESP 2019) e da Avaliação Diagnóstica de Entrada (ADE), em um trabalho conjunto entre as equipes curriculares de Língua Portuguesa e Matemática da Coordenadoria Pedagógica (COPED), os Professores Coordenadores do Núcleo Pedagógico (PCNPs) e os professores da rede. Por conta da importância da continuidade do trabalho de recuperação iniciado em 2020 nos anos seguintes, a matriz de habilidades do programa de recuperação foi elaborada considerando um ciclo de progressão das aprendizagens entre 2020 e 2021.

As sequências de atividades de Língua Portuguesa e Matemática contam com orientações didáticas para os professores, que auxiliarão no trabalho para o desenvolvimento das habilidades essenciais de cada ano/série, de forma articulada aos outros materiais disponibilizados. Para favorecer essa articulação, há indicações de como utilizar as sequências de atividades em conjunto com o São Paulo Faz Escola.

Cada professor, a partir da realidade vivida em seu contexto, poderá utilizar essas sequências de atividades para promover o desenvolvimento dos estudantes de forma adaptada às necessidades de cada turma e de cada um, com o objetivo de oferecer a todos, oportunidades de aprendizagem, não deixando ninguém para trás.

Desejamos a todos um excelente trabalho! Coordenadoria Pedagógica – COPED

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Olá, Professor!

Essa Sequência de Atividades (SA) trata do objeto de conhecimento, previsto no Currículo do 8º ano, do Ensino Fundamental, intitulado: Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários.

Com o objetivo de proporcionar o desenvolvimento da habilidade essencial, assim como o das habilidades de suporte, os estudantes terão oportunidade de analisar contextos que relacionam diferentes gêneros literários, como contos e poemas. Nesse sentido, para que haja envolvimento dos estudantes, sujeitos protagonistas do processo de aprendizagem, apresentar-se-á uma sugestão que contemple motivações convergentes, interacionista e sócio discursiva, considerando a diversidade comunicativa que se estratifica em diferentes gêneros literários, com foco nas práticas de Oralidade, Leitura/escuta, Produção de textos e Análise linguística/semiótica. Para isso, as socializações das atividades, por parte dos estudantes, devem ser percebidas como oportunidades de desenvolver, também, habilidades relacionadas ao respeito, à cooperação, empatia, argumentação e comunicação, entre outras, considerando, nesse momento, os protocolos de higiene e distanciamento social.

Professor, as escolhas das habilidades que sustentam a construção desta SA foram feitas por meio das análises realizadas dos resultados de avaliações internas e externas, que revelaram fragilidades dos estudantes em relação à habilidade essencial do 8º ano: **(EF69LP54)** Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo, bem como em relação às habilidades de suporte a seguir:

- ((EF69LP53) Ler em voz alta textos literários diversos, bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros; contar/recontar histórias tanto da tradição oral, quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior;
- **(EF69LP48)** Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico- espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal:
- **(EF35LP27)** Ler textos em versos, explorando recursos sonoros como rimas, aliterações, sons, jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais, com certa autonomia.

PLANEJAMENTO PARA DESENVOLVER A SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

(**EF69LP54**) Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.

AULA	DURAÇÃO	PROPOSIÇÕES
1	45 minutos	Muito Bicho.
2	45 minutos	A narrativa em outro gênero textual: o poema.
3	45 minutos	No Varal, o Conto!
4	45 minutos	Poemão, poema, poeminha
5	45 minutos	A Obra de Arte.
6	45 minutos	Do Bolo à Fatia.
7	45 minutos	Humm, delícia, Almoço!
8	45 minutos	Cruzando a Linha de Chegada.

Sabemos que as atividades por si só não ensinam. Por isso, professor, a sua atuação é tão importante em cada uma das situações propostas aqui. Elas têm como objetivo recuperar as aprendizagens e desenvolver as habilidades esperadas para o 8º Ano do Ensino Fundamental. Para isso, essa SA deve ser aplicada a partir da reflexão e do replanejamento que você fizer. Para ajudá-lo nessa ação, a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo fornecerá, por meio do Centro de Mídias, formação continuada quinzenal acerca das SA. Tais formações serão ofertadas nos momentos das Aulas de Trabalho Pedagógico Coletivo (ATPCS). Desejamos a você e a nossos estudantes um ótimo trabalho.

PORTUGUÊS | 3

Nome da Escola:		
Nome do Estudante:		
Data://2020	Ano/Turma:	

Caro estudante, essas aulas são ferramentas que poderão auxiliar na sua aprendizagem, com o compromisso de desenvolver a sua proficiência leitora, o senso crítico, a curiosidade e a pesquisa. Este material foi elaborado para ampliar algumas habilidades essenciais, por meio de atividades que representam um verdadeiro diálogo entre você, estudante, o professor e o conhecimento. Vamos lá!



OBJETIVO DA AULA

- Reconhecer os elementos da narrativa no gênero textual conto;
- Produzir, oralmente, narrativa curta.

Estudante, vamos começar? A proposta dessa aula é reconhecer e identificar os elementos narrativos presentes no gênero textual conto. "O conto parte da noção de limite, e, em primeiro lugar, limite físico"¹, no sentido de que sua breve extensão material (pequeno número de páginas) vem a ser uma de suas principais "marcas" definidoras.



1 Leia com atenção o excerto do conto "Trezentas onças" de J. Simões Lopes Neto.

Texto 1:

Trezentas onças²

J. Simões Lopes Neto

Eu tropeava, nesse tempo. Duma feita que viajava de escoteiro, com a guaiaca empanzinada de onças de ouro, vim varar aqui neste mesmo passo, por me ficar mais perto da estância da Coronilha, onde devia pousar.

Parece que foi ontem! ... Era fevereiro; eu vinha abombado da troteada.

1 CORTÁZAR, J. Alguns aspectos do conto e Do conto breve e seus arredores. In: Valise de cronópio. Tradução: Davi Arrigucci Jr. e João Alexandre Barbosa. São Paulo: Perspectiva, 2006, p. 151.

Arrigucci Jr. e João Alexandre Barbosa. São Paulo: Perspectiva, 2006, p. 151. 2 NETO, J. S. L. Trezentas Onças. Releituras, 1996. Disponível em: http://www.releituras.com/jslopesneto_trezentas_imp.asp. Acesso em: 26 jun. 2020.

AULA 1 - MUITO BICHO

ORGANIZAÇÃO DA TURMA:

A turma poderá ser organizada em formato U.

MATERIAL NECESSÁRIO:

Caderno de Atividades do Estudante - impresso.

INICIANDO:

Professor, vamos começar? Ressalte que a proposta dessa aula é reconhecer e identificar os elementos narrativos, presentes no gênero textual conto. "O conto parte

da noção de limite, e, em primeiro lugar, limite físico"¹, no sentido de que sua breve extensão material (pequeno número de páginas) vem a ser uma de suas principais "marcas" definidoras. Ressalte que os contos são narrativas que circulam nas rodas de conversa e, como gênero literário, circulam nos livros literários e na internet, por exemplo.

DESENVOLVENDO:

Professor, apresente a dinâmica dessa aula para os estudantes, mas, antes de iniciar, converse com eles, no sentido de levantar os conhecimentos prévios e as experiências deles em relação ao gênero textual conto.

Você poderá utilizar os questionamentos a seguir, para fazer esse levantamento junto aos estudantes e/ou complementar com outros que julgar pertinentes. Vamos, lá?

O que vocês entendem por conto?

Sabem apontar alguma diferença entre o conto e outras narrativas?

Quais contos vocês já ouviram? Quem contou e qual conto foi?

Já leram algum conto? Se sim, onde foi? Na escola, em casa ou em outro lugar?

¹ CORTÁZAR, J. Alguns aspectos do conto e Do conto breve e seus arredores. In: Valise de cronópio. Tradução: Davi Arrigucci Jr. e João Alexandre Barbosa. São Paulo: Perspectiva, 2006, p. 151.

Sugerimos, professor, que os estudantes se sintam motivados a falar sobre as leituras que já fizeram, uma vez que isso contribuirá para que, em outro momento dessa SA, eles compreendam os aspectos do conto conforme as suas explicações e atividades que farão.

Professor, nesse momento, sugere-se que você leia para os estudantes um excerto do conto "Trezentas onças", de José Simões Lopes, a fim de que eles se sintam atraídos pela história, para que explorem essa leitura, e assim, aprimorem o gosto pela leitura literária. Após esse momento de apreciação, podem ser trabalhados os aspectos estruturais do conto, como: identificar as personagens, o fato que motivou a história, o espaço e em que tempo a história se passa.

4 | PORTUGUÊS

– Olhe, ali, na restinga, à sombra daquela mesma reboleira de mato que está nos vendo, na beira do passo, desencilhei; e estendido nos pelegos, a cabeça no lombilho, com o chapéu sobre os olhos, fiz uma sesteada morruda.

Despertando, ouvindo o ruído manso da água tão limpa e tão fresca rolando sobre o pedregulho, tive ganas de me banhar; até para quebrar a lombeira... e fui-me à água que nem capincho!

Debaixo da barranca havia um fundão onde mergulhei umas quantas vezes; e sempre puxei umas braçadas, poucas, porque não tinha cancha para um bom nado.

E solito e no silêncio, tornei a vestir-me, encilhei o zaino e montei. Daquela vereda andei como três léguas, chegando à estância cedo ainda, obra assim de braça e meia de sol.

- Ah! . . . esqueci de dizer-lhe que andava comigo um cachorro brasino, um cusco mui esperto e bom vigia. Era das crianças, mas às vezes dava-lhe para acompanhar-me, e depois de sair a porteira, nem por nada fazia cara-volta, a não ser comigo. E nas viagens dormia sempre ao meu lado, sobre a ponta da carona, na cabeceira dos arreios.

Por sinal que uma noite...

Mas isso é outra cousa: vamos ao caso.

Durante a troteada bem reparei que volta e meia o cusco parava-se na estrada e latia e corria pra trás, e olhava-me, olhava-me e latia de novo e troteava um pouco sobre o rastro; – parecia que o bichinho estava me chamando! ... Mas como eu ia, ele tornava a alcançar-me, para daí a pouco recomeçar.

- Pois, amigo! Não lhe conto nada! Quando botei o pé em terra na ramada da estância, ao tempo que dava as
 boas tardes! ao dono da casa, aquentei um tirão seco no coração... não senti na cintura o peso da quaiaca!
- Tinha perdido trezentas onças de ouro que levava, para pagamento de gados que ia levantar.

E logo passou-me pelos olhos um clarão de cegar, depois uns coriscos tirante a roxo... depois tudo me ficou cinzento, para escuro...

Eu era mui pobre – e ainda hoje, é como vancê sabe... –; estava começando a vida, e o dinheiro era do meu patrão, um charqueador, sujeito de contas mui limpas e brabo como uma manga de pedras...

Assim, de meio assombrado me fui repondo quando ouvi que indagavam:

- Então patrício? Está doente?
- Obrigado! Não senhor, respondi, não é doença; é que sucedeu-me uma desgraça: perdi uma dinheirama do meu patrão...
- A la fresca!...
- É verdade... antes morresse, que isto! Que vai ele pensar agora de mim!...
- É uma dos diabos, é... mas; não se acoquine, homem!

PORTUGUÊS | 5

Nisto o cusco brasino deu uns pulos ao focinho do cavalo, como querendo lambê-lo, e logo correu para a estrada, aos latidos. E olhava-me, e vinha e ia, e tornava a latir...

Ah!... E num repente lembrei-me bem de tudo. Parecia que estava vendo o lugar da sesteada, o banho, a arrumação das roupas nuns galhos de sarandi, e, em cima de uma pedra, a guaiaca e por cima dela o cinto das armas, e até uma ponta de cigarro de que tirei uma última tragada, antes de entrar na água, e que deixei espetada num espinho, ainda fumegando, soltando uma fitinha de fumaça azul, que subia, fininha e direita, no ar sem vento...; tudo, vi tudo.

Estava lá, na beirada do passo, a guaiaca. E o remédio era um só: tocar a meia rédea, antes que outros andantes passassem.

[...]

No texto lido, há palavras que podem causar estranheza ao significado. Anote as expressões cujos significados você desconhece. Que tal tentar descobrir, observando os períodos/frases em que elas aparecem? Caso não seja possível descobrir os significados, consulte o dicionário físico ou online.

Resposta pessoal

- 2 Após a leitura e análise do excerto do conto, responda às perguntas a seguir:
 - a. Releia esse trecho: "Pois, amigo! Não lhe conto nada! Quando botei o pé em terra na ramada da estância, ao tempo que dava as boas tardes! ao dono da casa, aguentei um tirão seco no coração... não senti na cintura o peso da guaiaca!"

Esse trecho se refere a uma das falas do narrador-personagem. Como pode ser caracterizada essa personagem, a partir da linguagem utilizada por ela?

Espera-se que os estudantes percebam que a personagem, a quem essa fala pertence, é um homem simples, com um linguajar próprio da região em que vive, ou seja, uma linguagem informal ("botei", "boas tardes", "tirão seco"), no campo (ramada da estância).

CONVERSANDO COM O PROFESSOR:

Professor, sugerimos que, após a leitura, você oriente os estudantes a destacar as palavras cujo significado eles desconhecem. Sugerimos que eles tentem buscar esse significado por meio do contexto, ou seja, por meio de elementos linguísticos que estejam ao redor desses termos. Caso não consigam, oriente-os a usarem o dicionário físico ou online.

6 | PORTUGUÊS CO CO CO CO CO CO CO CO CO CO

b.	Pelas características da personagem que narra a história, em que lugar do Brasil se passam o fatos narrados? Justifique.
Espera vez que	-se que os estudantes percebam que a história se passa no interior do Rio Grande do Sul, uma e aparecem expressões como "charquear", "a la fresca", "mui pobre" e outras.
c.	Que palavras ou expressões do texto permitem chegar à conclusão de que "cusco brasino" refere a esse animal? Como o animal é descrito?
As explained	pressões que nos levam a perceber que se trata de um animal são, por exemplo, "Como querenc ê-lo"; "aos latidos"; "latir". O cão é descrito como um cão esperto, vigilante e companheiro.
3 Var	nos analisar os elementos que constituem a estrutura do conto?
a.	Lugar:
estrada o	deserta, nos campos gaúchos.
b.	Tempo:
	decer, início da noite, lusco-fusco.

PORTUGUÊS I 7

c. Personagens:

gado, aves (quero-quero, perdiz, joão-grande), cavalo (zaino, flete), cachorro, sol, noite, estrelas.

d. Narrador

observador.

e. Enredo:

se desenvolve a partir da perda das "trezentas onças".



4

Agora, juntamente com a turma, oralmente e coletivamente, imaginem um final para o conto, relacionando esse final ao título do texto, de modo que evidenciem o entendimento sobre o significado das "onças" no texto.

HORA DA PESQUISA

Com o apoio de pessoas da família, vizinhos, amigos ou outros, vamos buscar histórias pessoais e relatos de situações vividas ou imaginadas, em que o contato com a natureza seja parte do enredo. Os textos deverão ser apresentados, na aula 3, de forma oral ou gravados em áudios que serão postados no grupo de Whatsapp ou blog da turma. Para isso, é preciso pedir a pedir a autorização dos entrevistados, explicando a eles que se trata de uma atividade da escola, sendo que o áudio poderá ser compartilhado com outras pessoas e, por isso, apresentaremos um termo de autorização.

A abordagem dos entrevistados deve ser feita com cuidado e zelo. Assim, caso haja uma situação em que possa causar qualquer tipo de constrangimento à pessoa, será melhor recomeçar a gravação. Caso não seja possível o uso do celular, você poderá apenas ouvir a história e, depois, replicá-la oralmente.

É importante que os textos apresentem o local onde se passa a narrativa, como um ambiente da natureza. Tal aspecto é importante para que haja uma valorização de ações que promovam a preservação da fauna e flora, advindas de qualquer pessoa, como a preservação de nascentes e de animais, principalmente, aqueles típicos do território paulista que estão em extinção.

Não se esqueça de agradecer à pessoa que colaborou com você!



CONVERSANDO COM O PROFESSOR ATIVIDADE 4:

Sugerimos, professor, que para finalizar os comentários sobre a estrutura do conto, proponha que, oralmente e coletivamente, os estudantes imaginem um final para o conto, relacionando esse final ao título do texto, de modo que evidenciem o entendimento sobre o significado das "onças" no texto. Esse é um bom momento para incentivar a participação de todos, reforçando as ações de respeito aos colegas, ouvindo com atenção e, até mesmo, contribuindo com os que, porventura, apresentarem dificuldades.

Para que fique registrada a produção, você poderá gravar as falas dos estudantes para que, em outro momento, seja transcrita ou postada no WhatsApp/blog da turma, ou poderá escolher um dos estudantes para fazer o registro.

FINALIZANDO:

Professor, consideramos importante dizer, aos estudantes, que o trecho foi extraído do livro Contos Gauchescos. Retome expressões que identificam a região em que a história se passa. Assim, é importante reforçar a importância da diversidade linguística em nosso país, apresentando-se como uma característica da cultura brasileira. Ressalte que, muitas vezes, distanciamse da norma culta, porém são marcas culturais de uma região e devem ser respeitadas. Professor, você pode salientar, ainda, que as marcas linguísticas do estado de São Paulo, em diversos momentos, serão estudadas e discutidas também. Vale evidenciar que o texto cita muitos animais que podem ser desconhecidos. Se necessário, sugira aos estudantes que façam outra leitura.

Você pode, ainda, Professor, apontar outras sugestões, considerando a realidade da turma. Que tal sugerir um tempo de duração da gravação? Os termos de autorização devem ser customizados pela turma e impressos, de modo que sejam apresentados aos entrevistados. Ressaltamos que a assinatura desse termo não deverá ser obrigatória, porém negociada de modo que o entrevistado entenda o objetivo dela (despertar o senso de responsabilidade

dos estudantes e cumprir protocolos referentes ao uso de áudios, com falas de pessoas, em situações diversas).

8 | PORTUGUÊS

COCOCOCOCOCOCOCOC

MODELO DE TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA GRAVAÇÃO DE VOZ

Eu, (nome do participante da pesquisa), ciente dos objetivos da pesquisa intitulada (título da pesquisa) e dos métodos que serão usados para a coleta de dados, assim como, ciente da necessidade da gravação de minha entrevista, AUTORIZO, por meio desse termo, os pesquisadores (nome de todos os pesquisadores envolvidos na pesquisa) a realizarem a gravação de minha história (conto), sem custos financeiros a nenhuma parte. Essa AUTORIZAÇÃO foi concedida com o compromisso dos pesquisadores, acima citados, em garantirem-me os seguintes direitos: 1. Poderei ler a transcrição de minha gravação; 2. Os dados coletados serão usados exclusivamente para gerar informações para a pesquisa escolar, podendo ser divulgada no ambiente escolar; 3. Minha identificação não necessitará ser revelada; 4. Qualquer outra forma de utilização dessas informações somente poderá ser feita mediante minha autorização.

São Paulo, (data).

Assinatura do participante da pesquisa
Assinatura e carimbo do pesquisador responsável
ESTE DOCUMENTO DEVERÁ SER ELABORADO EM DUAS VIAS; UMA FICARÁ COM C PARTICIPANTE E OUTRA COM O PESQUISADOR RESPONSÁVEL.

PORTUGUÊS I 9

AULA 2

A NARRATIVA EM OUTRO GÊNERO TEXTUAL: O POEMA.

OBJETIVO DA AULA

• Ler e analisar poema com estrutura narrativa, percebendo que os elementos da narrativa, também, podem estar presentes em outras estruturas, como nesse gênero textual.



1

Leia este trecho do Capítulo VIII, da obra Dom Quixote³, de Miguel de Cervantes.

Texto 24:

Do bom sucesso que teve o valoroso D. Quixote na espantosa e jamais imaginada aventura dos moinhos de vento, com outros sucessos dignos de feliz recordação. Quando nisto iam, descobriram trinta ou quarenta moinhos de vento, que há naquele campo. Assim que D. Quixote os viu, disse para o escudeiro:

- A aventura vai encaminhando os nossos negócios melhor do que o soubemos desejar; porque, vês ali, amigo Sancho Pança, onde se descobrem trinta ou mais desaforados gigantes, com quem penso fazer batalha, e tirar-lhes a todos as vidas, e com cujos despojos começaremos a enriquecer; que esta é boa guerra, e bom serviço faz a Deus quem tira tão má raça da face da terra.
- Quais gigantes?
- disse Sancho Pança.
- Aqueles que ali vês respondeu o amo de braços tão compridos, que alguns os têm de quase duas léguas.
- Olhe bem Vossa Mercê disse o escudeiro que aquilo não são gigantes, são moinhos de vento;
 e os que parecem bracos não são senão as velas, que tocadas do vento fazem trabalhar as mós.
- Bem se vê respondeu D. Quixote que não andas corrente nisto das aventuras; são gigantes, são; e, se tens medo, tira-te daí, e põe-te em oração enquanto eu vou entrar com eles em fera e desigual batalha. Dizendo isto, meteu esporas ao cavalo Rocinante, sem atender aos gritos do escudeiro, que lhe repetia serem sem dúvida alguma moinhos de vento, e não gigantes, os que ia acometer. Mas tão cego ia ele em que eram gigantes, que nem ouvia as vozes de Sancho nem reconhecia, com o estar já muito perto, o que era; antes ia dizendo a brado: Não fujais, covardes e vis criaturas; é um só cavaleiro o que vos investe.

[...]

AULA 2: A NARRATIVA EM OUTRO GÊNERO TEXTUAL: O POEMA.

MATERIAL NECESSÁRIO:

Laboratório de Informática ou outro espaço da escola que permita o desenvolvimento da atividade, Imagem 1, Textos 2 e 3 e Caderno de Atividades do Estudante - impresso.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA:

Individualmente.

INICIANDO:

Professor, é importante criar a rotina de, ao iniciar as aulas da SA, promover, rapidamente e oralmente, a retomada das atividades anteriores, o que pode ser feito por meio de questionamentos:

- Do que tratava a aula anterior?
- O que aprendemos?
- Que tipo de atividades fizemos?

É importante que alguns estudantes, sobretudo os que apresentarem mais dificuldades, sejam motivados a falar. Essa ação contribui para a sistematização e consolidação da aprendizagem, além de promover oportunidade para relacionar o tema da aula anterior ao desta e, ainda, avaliar o desempenho dos estudantes, oportunizando, a revisão e correção de rotas.

Então, diga-lhes que, nessa aula, será trabalhado o gênero textual poema. Esse gênero, difere do gênero textual trabalhado na aula anterior, o conto. No entanto, os poemas também contam histórias, como o conto, apenas com uma estrutura diferente.

Você poderá abordar, nesse momento, a diferença entre as estruturas: texto em prosa e em verso, assim como recursos linguísticos próprios de cada gênero.

No conto lido: a presença do discurso direto, por exemplo, as marcações de tempo e espaço. No poema: rimas, métrica, ritmo.

^{3~}CERVANTES, M.~D.~Quixote:~Vol.~I.~eBooksBrasil,~2005.~Disponível~em:~<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/eb00008a.pdf>.~Acesso~em:~7~jul.~2020.

⁴ Miguel de Cervantes (1547-1616) foi um escritor, dramaturgo e poeta espanhol, autor de Dom Quixote, uma obraprima da literatura universal, considerado o precursor do Realismo na Espanha. Disponível em: https://www.ebiografia.com/miguel_cervantes/. Acesso em 7 de jul. de 2020.

DESENVOLVENDO:

Professor, como sugestão, você poderá iniciar a aula, perguntando aos estudantes:

- Vocês costumam ler poemas?
- Que sensações a leitura de poemas podem nos causar?
- Do que falam os poemas? Eles podem contar histórias?
- Conseguem citar algum autor de poema de que gostam?

Professor, sugerimos explicar aos estudantes que, a fim de que tenham mais informações para interpretar o poema "Dom Quixote" de Adelina Lopes, lerão, em voz alta e de forma compartilhada, um trecho do Capítulo VIII, da obra "Dom Quixote" de Miguel de Cervantes e, depois, observarão uma imagem, de modo a estabelecer relação entre os três: o trecho da obra "Dom Quixote", a imagem e o poema.

10 | PORTUGUÊS

Agora, observe a imagem a seguir.

Imagem 1



Como essa imagem se relaciona ao trecho lido?

Espera-se que os estudantes relacionem a imagem ao trecho lido, fazendo referências aos moinhos de vento citados, no trecho, como gigantes, inimigos de Dom Quixote.



CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Professor, aqui é importante destacar que, caso a maioria ou todos os estudantes não consigam relacionar a imagem à obra "Dom Quixote", faz-se necessária uma breve retomada. Essa é uma obra indicada para a leitura literária no 7° ano, porém, caso perceba que os estudantes não a tenham lido, relembre o enredo dessa história. Consideramos importante que eles apreciem a obra e percebam como o trecho lido dialoga com a imagem e com o poema a ser lido na Atividade 2.

PORTUGUÊS | 11



Leia o poema a seguir.

Texto 35:

Dom Quixote Adelina Lopes Vieira

Paulo tinha seis anos incompletos; tinha só quatro o louro e gentil Mário. Foram à biblioteca, sorrateiros, e ficaram instantes, mudos, quietos, a espreitar se alquém vinha: então, ligeiros como o vento, correram p'ra o armário, que encerrava os volumes cobiçados: eram dois grandes livros encarnados, cheios de formosíssimas gravuras, mas pesados, meu Deus! Os pequeninos porfiavam, cansados, vermelhitos. por tirá-los da estante. Que torturas! Stavam tão apertados, os malditos! Enfim, venceram não sem ter lutado... Paulo entalou um dedo, o irmãozinho, ao desprender os livros, coitadinho! cambaleou, e foi cair... sentado. Não choraram: beijaram-se contentes e Paulo disse a Mário: Que bellote! vamos ver à vontade o D. Quixote, sem os ralhos ouvir, impertinentes, da avó, que adormeceu. Oh! que ventura! Mário, tu não te mexas, fica atento: eu vou mostrar-te estampas bem pintadas com uma condição: cada figura há de trazer ao nosso pensamento uma dessas partidas engraçadas, que eu sei fazer. Serve-te assim? 'Stá dito. Oh! que homenzinho magro! Que esquisito! Quem é? – É D. Quixote. o barrigudo

- é dona Sancha, que a mamãe me disse.
- Dona Sancha é mulher. Oh! que tolice! O nome que ele tem, bobo, é Pançudo.
- Que está fazendo o padre na cadeira,
- a entregar tanto livro à rapariga?

5 VIEIRA, A. L. Dom Quixote. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/wk000074.pdf>. Acesso em: 06 jun. 2020.

características; os Grupos 7 e 8, narrador e conflito. Os cartazes deverão ser afixados no mural da sala ou em outro local, desde que não provoque estragos nas paredes. Caso a atividade seja feita em programas digitais, discuta com a turma como se dará a socialização das produções. Professor, antes de prosseguir, vale

seguinte forma: os Grupos 1 e 2 identificarão o enredo do texto; os Grupos 3 e 4, espaço e tempo;

os Grupos 5 e 6, personagens e

orientar os estudantes quanto à presença, no texto III, de expressões com grafia diferente da que é própria da norma culta da nossa língua e, por isso, é importante, durante a leitura, que eles reflitam acerca das intenções do autor ao fazer essas escolhas. Ainda se faz necessário, destacar que o poema a ser lido, mesmo tendo sua estrutura organizada em versos, traz uma narrativa interna em sua composição, o que será percebido com a leitura e análise dele.

CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Professor, para realizar a atividade 2, seria interessante, se for possível, dividir a turma em até 8 grupos, de modo a respeitar os protocolos de higiene e distanciamento social, utilizando a técnica de seguenciar os estudantes com os números de 1 a 8 (ou outro conforme o número de grupos). Cada grupo precisará eleger um redator e um apresentador.

Sugere-se iniciar o trabalho dos grupos com a leitura do texto 3, Dom Quixote, de Adelina Lopes Vieira, em voz alta. Essa atividade pode ser realizada por um estudante ou por você, professor, de modo que se observe a entonação e o ritmo durante a leitura. Os grupos deverão, após essa atividade, identificar e registrar, em cartolina, papel pardo ou outro material alternativo (caso seja possível, os estudantes poderão usar programas no celular que atendam à proposta) o(s) elemento(s) da narrativa que foi(ram) distribuído(s) da



CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Professor, antes de seguir para a atividade, explore os elementos do texto, de modo a levar os estudantes a estabelecerem relações com a obra "Dom Quixote", como no trecho "Enfim, venceram não sem ter lutado".

12 | PORTUGUÊS

COCOCOCOCOCOCOCOC

- São livros maus, que vão para a fogueira.Quais são os livros maus?
- Não sei, mas penso que devem ser os que não têm dourados nem pinturas. Por mais que o papai diga que o livro é sempre bom, não me convenço.
- Ouves? Chamam por ti, fomos pilhados!
- Meu Deus, como há de ser? Mário, depressa, vamos arrumar isto; assim.
- Não cessa

De chamar-nos a avó!

- Pronto.
- Inda faltam três livros.
- Já não cabem.
- Que canseira!
- Têm figuras?
- Não têm.
- Capas bonitas?
- Também não têm.
- Então são maus e saltam pela janela:

atira-os à fogueira. Eram Sêneca, Eurico e Os jesuítas. Escaparam do fogo os condenados, ficando um tanto ou quanto amarrotados. Salvou-os o papai, mas impiedoso, fechou a biblioteca, e rigoroso condenou os dois réus, feroz juiz!

A soletrar... os Contos Infantis.



Agora, vamos trabalhar em grupo, respeitando as orientações das autoridades de saúde.

Após a formação dos grupos, com a participação de todos, elejam um redator e um apresentador. E, na sequência, identifiquem os elementos da narrativa que compõem esse poema.

Enredo:

Dois irmãos vão à biblioteca da casa da avó, buscando encontrar um livro cobicado. A aventura segue pela dificuldade, em virtude do tamanho dos meninos, para conseguir o livro. Ao encontrarem o livro que desejavam, o irmão mais velho vai apresentando as figuras ao mais novo, dando sua interpretação pelo que já ouvira de sua mamãe. Iniciam um diálogo sobre as figuras que apresentam livros que seriam descartados. Nesse momento, a avó acorda e chama pelos irmãos. O papai os surpreende no exato momento em que decidem jogar fora os livros que não conseguiram arrumar, e "condena-os" a soletrar contos infantis.

PORTUGUÊS | 13 Espaço e tempo: a história acontece na casa da avó, especificamente, na biblioteca, quando Paulo tinha quase seis anos e Mário, quatro. Personagens e características: Paulo, irmão mais velho; Mário, caçula; ambos gostam de leitura, algo que a família preza, visto terem uma biblioteca. Avó, dona da casa e, consequentemente, da biblioteca. Papai, salvador dos livros jogados fora, impiedoso, rigoroso e juiz que condena, ao castigo, os meninos. Mamãe, personagem que lê para os filhos, incitando o gosto pela leitura. Narrador e conflito: narrado em 3ª pessoa, com narrador onisciente. O conflito gira em torno da busca e da leitura escondida na biblioteca da avó, chegando a jogar livros fora para não serem pegos. Não se esqueça de realizar a pesquisa solicitada na aula anterior. Ela será utilizada na atividade da próxima

FINALIZANDO:

aula (Aula 3).

Professor, é hora de socializar. Portanto, cada apresentador deverá expor, à turma, as conclusões do seu grupo. Importante que os dois grupos, que registraram os mesmos elementos, consigam determiná-los corretamente, sanando possíveis dúvidas. Ao final, sistematize, com os estudantes, aspectos importantes trabalhados nessa aula, como a presença de elementos narrativos no gênero textual poema e como promoveram-se os efeitos de sentido desejados pelo autor durante a leitura do texto.

IMPORTANTE:

Todos precisarão ter realizado a atividade da pesquisa solicitada, na Aula 1, para a realização da atividade da próxima aula 3.

AULA 3: NO VARAL, O CONTO!

MATERIAIS NECESSÁRIOS:

Caderno de Atividades do
Estudante - impresso; áudios
com os textos gravados, ou
relatados, como conclusão da
pesquisa feita com pais e avós
dos estudantes ou outro adulto
com que tenha proximidade
(alguém da escola, vizinhos,
tias ou tios; textos, folhas para
registro dos textos (A4 ou
outros), barbante e prendedores
de roupas para exposição.

INICIANDO:

Professor, que tal iniciar a aula abordando a importância da realização da atividade proposta na aula 1, que servirá de suporte para a produção, postando, no grupo da turma, o áudio? Assim, faz-se relevante questionálos quanto ao momento da gravação: se conseguiram explicar direitinho o objetivo, a intenção e o que fariam com os relatos. Importante, também, valorizar as histórias postadas em forma de áudio no WhatsApp ou relatadas oralmente, fazendo as observações pertinentes.

DESENVOLVENDO:

Vamos relembrar as características do conto e seus elementos? Para isso, vamos reler os cartazes ou materiais produzidos na Aula 2.

Professor, sugerimos a distribuição de folhas em branco, de papel ofício A4 ou outro material similar, para que os estudantes façam ilustrações, pinturas ou o que desejarem, a fim de que, na sequência, converta o áudio (ou relatos ouvidos) em um conto escrito,

14 | PORTUGUÊS

AULA 3

NO VARAL, O CONTO!

OBJETIVO DA AULA

- Produzir, por escrito e individualmente, um conto popular, observando os seus elementos constitutivos e de outros instrumentos;
- Organizar a estrutura textual narrativa, no texto escrito, de modo a produzir textos coesos e coerentes.



Para realizar a atividade 1, vamos relembrar as características do conto e seus elementos. Para isso podemos reler os cartazes fixados na sala.

Você receberá, do seu professor, uma folha em branco. Pinte-a ou enfeite-a como julgar necessário. Acesse o áudio que você gravou para a atividade "Hora de pesquisar" (Aula 1) ou relembre o relato que ouviu. Depois, converta o áudio ou relato em um conto escrito, registrando-o nessa folha.

Para isso, organize o planejamento do texto:

- 1- Quem é o narrador da história? Ele narra em terceira ou em primeira pessoa?
- 2- Quem são as personagens? Como e as se caracterizam?
- 3- Onde a história acontece? Como é o cenário?
- 4- Quando a história acontece?
- 5- O enredo está nítido na gravação? O que acontece no início, no meio e no final da história?

COMPARTILHANDO SUA PRODUÇÃO: Exponha o conto que você produziu, montando com os outros estudantes o varal das produções, mas, antes, trabalhe, junto com o professor, na etapa de revisão do seu texto.

Os leitores entenderão a história da forma como está escrita? Há erros de convenção de escrita (ortografia, acentuação gráfica e outros)? E a pontuação? Para isso, você pode contar com programas da internet, como os editores de texto, para essa revisão.

Assim, você poderá expor textos que despertarão em outras pessoas o desejo pela leitura e pela escrita também.

registrando-o nessa folha. Para tanto, organize com os estudantes o planejamento dessa atividade. É importante destacar para os estudantes, ensinando-os e orientando-os, que o processo de escrita exige alguns procedimentos: a contextualização da produção (o que vamos produzir, para quem vamos produzir, como vamos produzir e por que vamos produzir); o planejamento (organizando as etapas: como o texto será iniciado, como será finalizado etc.). A sugestão é que os textos sejam expostos em um varal, a fim de que sejam lidos pela turma.

FINALIZANDO:

Antes de os textos irem para o varal, é preciso que se promova a revisão, o que pode ser feito de forma coletiva ou individual, com o auxílio de programas midiáticos, como os editores de texto. Caso não seja possível finalizar a atividade, a organização do varal poderá ser feita em outro momento dessa SA.

PORTUGUÊS I 15

AULA 4 POEMÃO, POEMA, POEMINHA...

OBJETIVO DA AULA

- Ler poemas, de autores diferentes, identificando a composição narrativa ou não;
- Analisar o texto poético como obra de arte, do todo para as partes.



Leia com atenção os textos poéticos e anote no caderno: o título, autor e assunto de cada poema.

Leia o texto, silenciosamente, enquanto a música toca.

Escreva, no caderno, o título do poema, autor e assunto. Agora, pergunte a um colega qual foi o texto lido por ele. Inicie nova leitura. Repita o processo até que você tenha lido os três textos.

Texto 46:

OS TIMBIRAS - Gonçalves Dias

Introdução

Os ritos semibárbaros dos Piagas, Cultores de Tupã, a terra virgem Donde como dum trono, enfim se abriram Da cruz de Cristo os piedosos braços; As festas, e batalhas mal sangradas Do povo Americano, agora extinto, Hei de cantar na lira.- Evoco a sombra Do selvagem guerreiro!... Torvo o aspecto, Severo e quase mudo, a lentos passos, Caminha incerto - o bipartido arco Nas mãos sustenta, e dos despidos ombros Pende-lhe a rôta aljava... as entornadas, Agora inúteis setas, vão mostrando A marcha triste e os passos mal seguros De quem, na terra de seus pais, embalde Procura asilo, e foge o humano trato. Quem poderá, guerreiro, nos seus cantos A voz dos piagas teus um só momento Repetir; essa voz que nas montanhas Valente retumbava, e dentro d'alma Vos ia derramando arrojo e brios, Melhor que taças de cauim fortíssimo?!

6 DIAS, G. Os Timbiras. In: Poesia completa e prosa escolhida. Biblioteca Virtual do Estudante Brasileiro: Escola do Futuro da Universidade de São Paulo. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000117. pdf. Acesso em: 07 jun. 2020.

AULA 4: POEMÃO, POEMA, POEMINHA...

MATERIAL NECESSÁRIO:

Caderno de Atividades do Estudante – impresso, caixa de som para tocar uma música clássica e música clássica (instrumental) à escolha.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA:

Professor, que tal solicitar aos estudantes que organizem suas carteiras em círculo, respeitando as orientações das autoridades da saúde?

INICIANDO:

Professor, explique para os estudantes que a aula será exclusiva para leitura de textos poéticos, anotação do título, autor e assunto de cada poema e, também, para a identificação ou não da composição narrativa neles. Destaque que, nas aulas anteriores, foi trabalhado outro gênero textual: o conto. Sugerimos que você solicite aos estudantes que apontem o que eles acham que diferenciam os dois gêneros textuais, porém, buscando as semelhanças quanto aos elementos narrativos. Dessa forma, durante a leitura, iá será possível observá-las.

DESENVOLVENDO:

Professor, cada estudante deverá, inicialmente, ler, silenciosamente, um dos textos que estão nesse caderno (do texto 4 ao 6), escolhido por ele, enquanto a música toca. Terão, em média, 5 minutos para a leitura. Depois de 5 minutos, deverão escrever, em seus cadernos, o título do poema, autor e assunto. Terão mais 5 minutos para realizar essa escrita.

Ao final desses 5 minutos, deverão trocar de texto com um colega ao lado, ou seja, cada um lerá o texto escrito, anteriormente, por esse colega. Após essa atividade, iniciarão nova leitura. Deve-se repetir o processo até que todos tenham lido os três textos, fazendo as anotações sobre cada um. Essa atividade poderá ser desenvolvida, também, em duplas, de modo que um

estudante colabore com outro no processo de análise dos poemas e identificação dos elementos da narrativa. Para tanto, deve-se observar os protocolos de segurança, emitidos pelas autoridades de saúde.

FINALIZANDO:

Professor, quando todos tiverem lido os três textos, ou estando próximo ao fim da aula, solicite aos estudantes que quardem suas anotações para a próxima aula. Esse é, também, um momento para a sistematização dos conhecimentos. Por se tratar de poemas antigos, pergunte aos estudantes como eles se sentiram fazendo as leituras. Além disso, conclua reiterando que a estrutura narrativa pode estar presente em outros gêneros textuais que não sejam os contos. Destaque a função narrativa dos poemas em outras épocas, como os poemas épicos.

16 | PORTUGUÊS

Texto 57

O NAVIO NEGREIRO Castro Alves

Existe um povo que a bandeira empresta P'ra cobrir tanta infâmia e cobardia!... E deixa-a transformar-se nessa festa Em manto impuro de bacante fria!.. Meu Deus! meu Deus! mas que bandeira é esta, Que impudente na gávea tripudia? Silêncio. Musa... chora, e chora tanto Que o pavilhão se lave no teu pranto! ... Auriverde pendão de minha terra, Que a brisa do Brasil beija e balança, Estandarte que a luz do sol encerra E as promessas divinas da esperanca... Tu que, da liberdade após a querra, Foste hasteado dos heróis na lança Antes te houvessem roto na batalha, Que servires a um povo de mortalha!... Fatalidade atroz que a mente esmaga! Extingue nesta hora o brigue imundo O trilho que Colombo abriu nas vagas, Como um íris no pélago profundo! Mas é infâmia demais! ... Da etérea plaga Levantai-vos, heróis do Novo Mundo! Andrada! arranca esse pendão dos ares! Colombo! fecha a porta dos teus mares!

Texto 68

A Seca do Ceará Leandro Gomes de Barros

Seca as terras as folhas caem, Morre o gado sai o povo, O vento varre a campina, Rebenta a seca de novo; Cinco, seis mil emigrantes Flagelados retirantes Vagam mendigando o pão, Acabam-se os animais Ficando limpo os currais Onde houve a criação.

7 ALVES, C. O Navio Negreiro. Biblioteca Virtual do Estudante Brasileiro: Escola do Futuro da Universidade de São Paulo. Disponível em: < http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000068.pdf>. Acesso em: 07 jun. 2020. 8 BARROS, L. G.de, A Seca do Ceará. Jornal de Poesia. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/jp000013.pdf . Acesso em: 07 jun. 2020.

PORTUGUÊS I 17

Não se vê uma folha verde Em todo aquele sertão Não há um ente d'aqueles Que mostre satisfação Os touros que nas fazendas Entravam em lutas tremendas, Hoje nem vão mais o campo É um sítio de amarguras Nem mais nas noites escuras Lampeja um só pirilampo.

Aqueles bandos de rolas Que arrulavam saudosas Gemem hoje coitadinhas Mal satisfeitas, queixosas, Aqueles lindos tetéus Com penas da cor dos céus. Onde algum hoje estiver, Está triste mudo e sombrio Não passeia mais no rio, Não solta um canto sequer.

Agora, responda:

Você identificou a composição narrativa em algum desses poemas? Justifique sua resposta.

Espera-se que os estudantes percebam a composição narrativa nos três poemas, identificando esses elementos.

Concluído as atividades, quarde as anotações para a próxima aula.

AULA 5

A OBRA DE ARTE

OBJETIVO DA AULA

- Analisar poemas quanto à estrutura;
- Declamar poemas com composição narrativa.

Vamos relembrar?

Estrofe - conjunto de versos

Verso - cada linha do poema

Rima - combinação sons iguais ou similares

Eu lírico - pessoa que "fala' no texto, que sente, sofre...

AULA 5: A OBRA DE ARTE

MATERIAL NECESSÁRIO:

Caderno de Atividades do Estudante – impresso (textos de 4 a 6), caderno com anotações e slides com imagens 2 e 3. Caso não seja possível usar Datashow, os estudantes poderão observá-las no próprio material.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA:

Individualmente.

INICIANDO:

Professor, convide os estudantes a observarem as imagens 2 e 3 e pergunte a eles o que as duas imagens têm em comum? Elas representam uma obra de arte? Por quê?

(Espera-se que os estudantes concluam que as duas imagens, apesar de retratarem situações bem diferentes, são obras de arte. É importante que evidenciem elementos que as caracterizam como tal.)

DESENVOLVENDO:

A seguir, cada estudante deverá ler, novamente, um dos textos lidos na aula anterior. Ele deverá buscar, em suas anotações, o que já produziu sobre o texto. Após a leitura, nove estudantes deverão declamar os poemas para os colegas. Se houver menos estudantes, pode-se fazer outra distribuição. A ideia é que cada texto seja declamado, ao menos, 3 vezes para a turma toda. Assim, será possível reconhecer os recursos de entonação de vozes diferentes, as rimas, os recursos sonoros, a seleção das palavras etc.

Professor, sugerimos ainda que você peça aos estudantes para escolherem um dos textos para ser analisado. Essa análise partirá da anotação individual dos estudantes, mas precisará ser completada com a quantidade de estrofes e versos, além da identificação de recursos sonoros (assonância,

aliteração...) e da presença ou não de rimas.

FINALIZANDO:

Professor, ao encerrar a aula, solicite que alguns estudantes leiam suas anotações para a turma. Assim, você poderá observar e acompanhar melhor os estudantes que apresentarem mais dificuldades de compreensão, caso haja.

Sugerimos que os estudantes realizem uma pesquisa, em casa, sobre o autor do texto que está sendo analisado (vida e obra). Para isso, deverão ser orientados a buscar referências seguras na internet ou em livros impressos, na biblioteca da escola ou do bairro em que moram.

18 | PORTUGUÊS

0000000000000000



1 Observe as imagens.

Imagem 2



Imagem 3



Agora, responda:

Espera-se que os estudantes concluam que as duas imagens, apesar de retratarem situações bem diferentes, são obras de arte. É importante que evidenciem elementos que as caracterizam como tal.

a. O que as duas imagens têm em comum? Elas representam uma obra de arte? Por quê?

PORTUGUÊS | 19

b. b) Você se lembra dos textos lidos na aula anterior? Volte a eles e escolha um para ser declamado, reconhecendo os recursos de entonação de voz, rimas, recursos sonoros, seleção das palavras etc.

c. Analise o poema escolhido por você e, a partir das anotações feitas na aula anterior, complete a análise, observando a quantidade de estrofes e versos. Identifique, ainda, se há rimas ou não.

HORA DE PESQUISAR

Realize uma pesquisa, em casa, sobre o autor do texto que você está analisando (vida e obra) e, ainda, sobre a história narrada por ele - compartilhe com a turma, utilizando, para isso, um recurso midático (vídeo, podcasts, vídeo-poesia e/outros. Para a realização da pesquisa, é importante que consulte sites seguros, como Google Acadêmico, Scielo ou outros.

AULA 6: DO BOLO À FATIA

MATERIAL NECESSÁRIO:

Caderno de Atividades do Estudante – impresso, laboratório de Informática (ou outro espaço da escola que permita a execução da atividade, caso não haja o laboratório), anotações dos estudantes e pesquisas sobre os autores (feitas pelos estudantes).

ORGANIZAÇÃO DA TURMA:

Em grupo, respeitando as orientações das autoridades de saúde. Se não for possível, poderá ser individual.

INICIANDO:

Professor, destacamos a importância do trabalho de identificação das palavras que apresentam sentido figurado e reconhecimento do efeito de sentido que essas palavras provocam no texto. Tais palavras podem apresentar um sentido particular no uso, sugerindo uma ideia que vai além do sentido mais usual (literal/ denotativo). Esse é um recurso empregado, comumente, em textos literários, sobretudo nos poemas, de modo a favorecer o projeto de texto e produzir efeitos de sentido pretendidos pelos autores. Assim, é importante destacar que a linguagem denotativa é empregada em casos em que a situação discursiva não permite mais de uma interpretação, como nas notícias. Já nos textos literários, os autores trabalham com a linguagem conotativa, de modo a gerar, nesses textos, o processo de recriação da realidade.

20 | PORTUGUÊS

aulas 6 DO BOLO À FATIA

OBJETIVO DA AULA

• Analisar os poemas como obras de arte, do todo para as partes.



1 Observe a imagem 4 e comente as sensações que ela provoca.





Agora, vamos às atividades!

a. Registre as sensações e apresente uma analogia da imagem com análise de um poema. Que relação você conseguiu perceber?

Resposta pessoal.

DESENVOLVENDO:

Professor, uma sugestão para iniciar essa aula é convidar os estudantes a observarem a imagem 4 e comentarem sobre as sensações que ela provoca. Outra ideia é retomar a pesquisa que fizeram na aula anterior. Seria importante um momento de socialização, a fim de que a atividade seja valorizada.

Depois do registro de várias sensações, apresente uma analogia da imagem com análise de um poema, levando-os a perceber que as análises de texto se assemelham ao processo de comer bolo, ou seja, partimos de um inteiro para "fatias" menores.

PORTUGUÊS I 21

b. Acesse as anotações que você fez acerca do texto que você analisou na aula anterior. Após nova leitura, complemente sua análise com o que você percebeu agora. Faça o registro do que mais chamou a sua atenção no texto.

Espera-se que os estudantes sistematizem a analogia da imagem com análise de um poema, percebendo que as análises de texto se assemelham ao processo de comer bolo, ou seja, partimos de um inteiro para "fatias" menores.

 Identifique as palavras que apresentam sentido figurado e reconheça o efeito que essas palavras provocam no texto.

Espera-se que os estudantes organizem uma lista com as palavras de sentido figurado, identificadas no texto, para que, com sua ajuda, professor, sejam analisadas essas significações conotativas.

d. Ao ouvir as declamações dos poemas, você percebeu uma constância de ritmo? Ou sentiu outra sensação com o emprego de alguma expressão? Há algum verso que se destaca dos demais?

HUMM, DELÍCIA, ALMOÇO!

OBJETIVO DA AULA

•Identificar os recursos sonoros e semânticos nos poemas.

Professor, é importante explorar, também, as possíveis sensações provenientes da declamação do poema, provocando-os com as perguntas: Vocês perceberam uma constância de ritmo? Ou sentiram outra sensação com o emprego de alguma expressão? Há algum verso que se destaca dos demais?

Essas anotações deverão ser registradas no drive da turma e em folhas de papel pardo, para exposição no mural da sala de aula. Não se esqueça de que devem destacar bem o título do texto e o nome do autor.

FINALIZANDO:

Professor, motive os estudantes a postarem as análises no drive da turma e organizarem a exposição para que todos possam ler e aprender sempre mais.

AULA 7: HUMM, DELÍCIA, ALMOÇO!

MATERIAL NECESSÁRIO:

Caderno de Atividades do Estudante. Imagem 5 e Texto 7 em slides, projetor. Caso não seja possível usar o projetor, as imagens poderão ser observadas no próprio material do estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA:

Individualmente.

INICIANDO:

Professor, vamos propor uma leitura minuciosa de um poema (texto poético com estrofe, versos. eu lírico, mensagem e linguagem subjetivas) com muitas figuras de linguagem. É importante lembrar aos estudantes que, na aula anterior, foi feita a identificação, no gênero literário poema, de palavras empregadas com sentido diferente do usual. Esse momento é oportuno para reforçar a ideia do que chamamos de sentido figurado ou sentido conotativo e de sentido usual, comum, quando dizemos que há denotação ou sentido real.

DESENVOLVENDO:

Professor, vamos convidar os estudantes a observarem a imagem 5 e apresentar comentários. Motive-os a pensar e a responder a estes questionamentos.

Pense por uns minutos: o que essa imagem representa? O que vocês mais gostam de comer na escola e/ou em casa?

É importante ficar atento quanto às respostas, de modo que sejam feitas as devidas considerações, tendo em vista os casos de estudantes que têm a refeição da escola como uma das principais, ou até mesmo, a única do dia.

A seguir, convide os estudantes a lerem o texto a seguir, o texto 7. Motive o estabelecimento de relações de sentido entre a imagem e esse texto, o que pode evidenciar situações do cotidiano da turma, em meio à pandemia causada pelo novo coronavirus, e contribuir para a articulação de atividades voltadas ao trato com o emocional dos estudantes.

Agora, solicite aos estudantes que voltem ao texto 7 e circule todas as expressões em que podemos perceber, nitidamente, a conotação.

Explique que quando empregamos expressões conotativas, empregamos figuras de linguagem que são, nada mais nada menos, o emprego dessas expressões de forma a gerar outros sentidos.

Professor, agora, peça aos estudantes para observarem a construção a seguir:

Estou com tanta fome que comeria um boi.

Nesse caso, o emprego da expressão "comeria um

22 | PORTUGUÊS



1 Observe a imagem 5 e faça os comentários que julgar pertinentes.

Imagem 5



Pense por uns minutos: o que essa imagem representa? O que vocês mais gostam de comer na escola e/ ou em casa?

2

Agora, faça uma leitura minuciosa do poema a seguir (texto poético com estrofe, versos, eu lírico, mensagem, linguagem subjetivas e figuras de linguagem).

Texto 7 9

A Hora do Almoço Luís Delfino dos Santos

Pelo sapê furado da palhoça Milhões de astros agarram-se luzindo; O pai, há muito, madrugou na roça: A mãe prepara o almoço. – O sol é lindo. Canta a cigarra; o porco cheira; engrossa O fumo dos tições; – anda zunindo À porta um marimbondo; e fazem troça As crianças com um ramo o perseguindo. Correm, chilram, vozeiam, tropeçardo Num velho pote; – a mãe, zangada, ralha. A avó lhes lança o olhar inquieto e brando. No chão um galo ajunta o milho e o espalha, Enquanto a um canto, as penas arrufando, Põe a galinha num jacá de palha.

9 SANTOS, L. D. dos. A Hora do Almoço. Colaboração voluntária. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/vo000011.pdf, Acesso em: 07 jun. 2020.

boi" não pode ser encarado como literal, visto que é impossível a um ser humano comer todo um boi de uma única vez. Há um exagero. Há uma expressão conotativa que pode ser classificada como uma figura de linguagem. Essa figura de linguagem é conhecida pelo nome de hipérbole (expressão evidentemente exagerada de uma ideia).

Professor, explique que textos do gênero textual poema sempre apresentam figuras de linguagem devido ao seu subjetivismo, ou seja, o autor tem tanta liberdade para compor seu texto que ele se utiliza de palavras com sentidos figurados.

PORTUGUÊS | 23

3 Agora, faça o que se pede.

 Releia o texto 7 e circule todas as expressões em que podemos perceber, nitidamente, a conotação.

São exemplos da linguagem conotativa no texto: astros agarram-se; canta a cigarra; o porco cheira; engrossa o fumo dos tições; anda zunindo; as crianças chilram; um galo ajunta o milho e o espalha.

b. Leia o texto novamente e circule as palavras cujo significado você não sabe. Depois, pesquise o significado de cada uma delas no dicionário (físico ou online).



c. O texto é um poema. Identifique e registre quantas estrofes e quantos versos o poema apresenta.

O poema apresenta 1 estrofe com 14 versos.

d. Liste as palavras relacionadas ao título do poema (A Hora do Almoço):

As palavras são porco, galo, milho, penas, galinha. Essas palavras identificam o tipo de alimento consumido no ambiente a que o texto se refere.

 Agora, leia o texto 7 do final para o início e descreva as alterações de enredo que você conseguir perceber.

Espera-se que os estudantes percebam que não se altera a descrição da hora do almoço, pelo fato de o texto ser lido do fim para o início e que esse recurso é exclusivo do gênero poema.



a. No verso "O pai, há muito, madrugou na roça" há uma figura de linguagem que se conceitua por ser uma figura de linguagem usada quando se omite uma palavra que pode ser identificada, que não prejudica a interpretação. Qual o nome desta figura?

Essa figura se chama elipse.



Possivelmente, os vocábulos a seguir serão identificados por alguns estudantes:

sapê - nome masculino. BOTÂNIČA designação comum, extensiva a diferentes plantas brasileiras da família das Gramíneas, cujos caules, depois de secos, são usados como cobertura de cabanas, estábulos etc.; tições (pl. de tição - nome masculino. 1. pedaço de lenha aceso ou meio queimado; 2. Brasa; 3. Carvão); troça (nome feminino. 1. ato ou efeito de troçar; 2. zombaria; escárnio; 3. pândega; vida dissoluta); chilram (forma do verbo chilrar – conjugação - verbo transitivo e intransitivo - emitir (a ave) os sons agudos característicos da sua espécie; chilrear;

ralha (forma do verbo ralhar – conjugação verbo transitivo e intransitivo - repreender, geralmente em voz alta e com tom severo. verbo intransitivo - 1. desabafar a cólera em ditos e ameaças geralmente pouco convincentes; 2. barafustar, resmungar); arrufando (forma do verbo arrufar - conjugação- verbo transitivo - 1. causar arrufos a; 2. irritar um pouco; - verbo pronominal - 1. agastar-se; 2. mostrar mau modo, ocultando os motivos; 3. (leite) extravasar-se quando ferve); jacá (nome masculino - cesto feito de taquara que serve para transportar carne, peixe, queijo etc., no dorso dos animais);

FINALIZANDO:

Que tal produzir um poema? Você pode escolher um dos temas tratados nos poemas lidos em sala de aula. Use bastante sua criatividade e explore o sentido figurado - pesquise outras figuras de linguagem e as empregue em seu texto. Use o editor de textos para ajudá-lo na revisão linguística. Traga seu texto pronto na próxima aula. Defina uma forma bem interessante de apresentar seu poema para os colegas: pode ser impresso, em forma de cartaz, como áudio no WhatsApp, um vídeo declamando etc. Use sua criatividade!

AULA 8: CRUZANDO A LINHA DE CHEGADA

MATERIAIS NECESSÁRIOS:

Caderno de Atividades do Estudante – impresso, textos produzidos para apresentação, textos trazidos pelos estudantes, folha de avaliação do percurso.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA:

Organize os estudantes em U.

INICIANDO:

Professor, nessa aula, os estudantes terão a oportunidade de manusear o texto produzido, além de explorar outros, escolhidos por eles, para a criação de uma paródia. É importante lembrá-los de que a paródia é um texto que imita uma outra obra artística com objetivo satírico. Dessa forma, é importante estabelecer combinados com os estudantes para que as paródias não ultrapassem os preceitos éticos, assim como não demonstrem desrespeito aos direitos humanos.

DESENVOLVENDO:

Professor, ao iniciar a aula, solicite aos estudantes que tenham, em mãos, o poema que produziram como atividade proposta na aula anterior. Cada estudante deverá apresentar seu texto, seja manuscrito, impresso, em cartaz, por áudio, vídeo ou outros. Agora, professor, peça aos estudantes para produzirem um novo poema, parodiando o texto

24 | PORTUGUÊS

b. O verso "Canta a cigarra; o porco cheira; engrossa" apresenta uma figura de linguagem, classificada como figura de pensamento, chamada de prosopopeia. Pesquise sua definição.

Atribuição de características humanas a seres irracionais ou a coisas.

c. Encontre, no texto, outra figura de linguagem. Reescreva o verso, cite a figura de linguagem e explique-a.

O sol é lindo – metáfora – é uma comparação implícita

Que tal produzir um poema? Você pode escolher um dos temas tratados nos poemas lidos em sala de aula. Use bastante sua criatividade e explore o sentido figurado - pesquise outras figuras de linguagem e as empregue em seu texto. Use o editor de textos para ajudá-lo na revisão linguística. Traga seu texto pronto na próxima aula. Defina uma forma bem interessante de apresentar seu poema para os colegas: pode ser impresso, em forma de cartaz, como áudio no WhatsApp, um vídeo declamando etc. Use sua criatividade!

Para a próxima aula, você deverá trazer, impresso, um texto do gênero textual poema de que você goste. Anote os motivos que o levaram a gostar do texto escolhido.

AULA 8

CRUZANDO A LINHA DE CHEGADA

OBJETIVO DA AULA

• Parodiar poemas conhecidos e utilizar figuras de linguagem nas paródias.

que ele trouxe de casa, ou seja, o que ele mais gosta. Em seu texto, ele deverá utilizar palavras ou expressões que sejam figuras de linguagem.

FINALIZANDO:

Para finalizar, avalie junto aos estudantes a trajetória percorrida.

PORTUGUÊS | 25



1

Apresente o poema que você produziu como atividade sugerida na aula anterior, seja manuscrito, impresso, em cartaz, por áudio ou vídeo.

Agora, produza um novo poema, parodiando o texto que você trouxe de sua casa.

Lembre-se de que a paródia é um texto que imita uma outra obra artística com objetivo satírico. Utilize as figuras de linguagem.

RELEMBRANDO AS FIGURAS DE LINGUAGEM

1. Comparação implícita: Jairo é um gato! Metáfora 2.Omissão de um termo subtendido: no quarto, duas camas. Elipse 3. Sentidos contrários: amor e ódio são faces da mesma moeda. Antítese 4. Concordância feita pela ideia, não pelo termo. Todos somos iguais Silepse 5.Inversão da ordem direta dos termos: Feliz ele estava. Hipérbato 6.Dizer uma coisa com outro significado: Linda, a moça burrinha! Ironia 7. Imitação de sons ou ruídos: **Toc, toc, fez o meu salto.** Onomatopéia 8. Expressão para suavizar o peso de outra: dormiu o sono eterno. eufemismo 9.Exaltação da expressão: estou morta de fome Hipérbole 10. Utilização de palavra no lugar da qual há relação: Leio José de Alencar. Metonímia

Vamos avaliar a trajetória percorrida! Pensem sobre os conhecimentos que adquiriram até aqui e escolham um dos emojis para representar sua aprendizagem. Depois, marquem um x no emoji que melhor representa seu percurso e entregue a avaliação.

Avaliação do meu percurso







REFERÊNCIAS

CORTÁZAR, J. Alguns aspectos do conto e Do conto breve e seus arredores. In: Valise de cronópio. Tradução: Davi Arrigucci Jr. e João Alexandre Barbosa. São Paulo: Perspectiva, 2006, p. 151.

IMAGENS pixabay.com

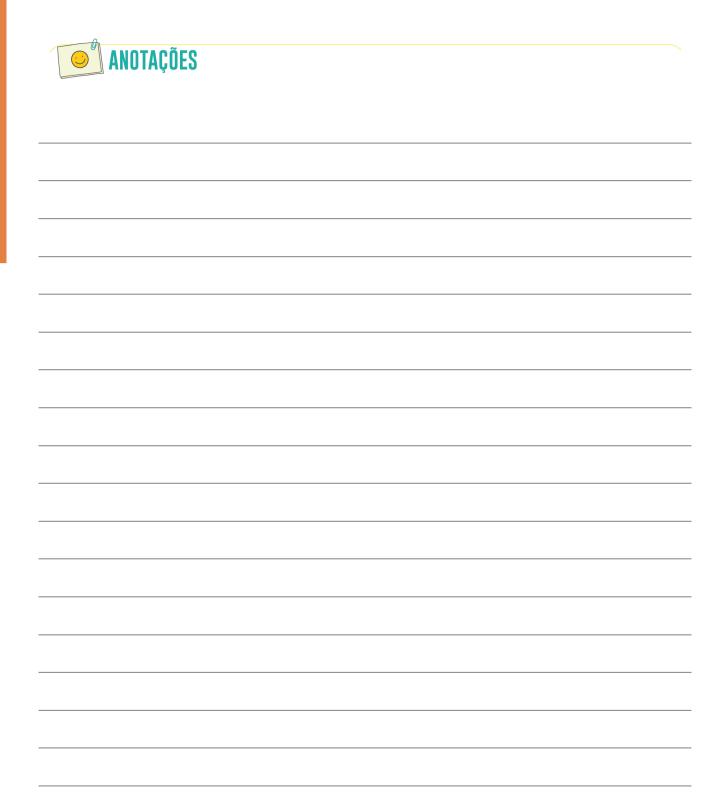
ILUSTRAÇÕES freepik.com











LÍNGUA PORTUGUESA SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 2

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

Olá, Professor! Olá, Professora!

Esta Sequência de Atividades (SA) trata do objeto de conhecimento, previsto no Currículo do 8º ano do Ensino Fundamental, intitulado *Produção de Texto.*

Com o objetivo de proporcionar o desenvolvimento da habilidade essencial, assim como o das habilidades de suporte, os estudantes terão oportunidade de analisar contextos que relacionam diferentes gêneros textuais, como o teatral e a crônica. Nesse sentido, para que haja envolvimento dos estudantes, sujeitos protagonistas do processo de aprendizagem, apresentar-se-á uma sugestão que contemple motivações convergentes, interacionista e sociodiscursiva, considerando a diversidade comunicativa que se estratifica em diferentes gêneros literários, com foco nas práticas de Oralidade, Leitura/escrita, Produção de textos e Análise linguística/semiótica. E, para isso, as socializações das atividades, por parte dos estudantes, são percebidas aqui como oportunidades de serem desenvolvidas, também, habilidades relacionadas ao respeito, à cooperação, à empatia, à argumentação e à comunicação, entre outras, considerando, neste momento, os protocolos de higiene e distanciamento social.

Então, vamos começar?

Professor, as escolhas das habilidades que sustentam a construção desta SA foram feitas por meio das análises realizadas dos resultados de avaliações internas e externas, que revelaram fragilidades dos estudantes em relação à habilidade essencial: **(EF67LP30)** Criar narrativas ficcionais (contos, narrativas de enigma, crônicas, entre outros) que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto, bem como em relação às habilidades de suporte a seguir:

- (EF89LP34A) Analisar a organização de textos dramáticos.
- (**EF89LP34B**) Identificar, em textos dramáticos, os sentidos decorrentes dos recursos linguísticos e semióticos que sustentam sua realização.
- (**EF69LP50**) Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de romances, contos, mitos, narrativas de enigma e de aventura, novelas, biografias romanceadas, crônicas, dentre outros, indicando as rubricas para caracterização do cenário, do espaço, do tempo; explicitando a caracterização física e psicológica dos personagens e dos seus modos de ação; reconfigurando a inserção do discurso direto e dos tipos de narrador; explicitando as marcas de variação linguística (dialetos, registros e jargões) e retextualizando o tratamento da temática.
- (EF69LP51) Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.

PLANEJAMENTO PARA DESENVOLVER A SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

(EF67LP30) Criar narrativas ficcionais (contos, narrativas de enigma, crônicas, entre outros) que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto

AULA	DURAÇÃO	PROPOSIÇÃO
1	45 min	Ambientalizando o cenário
2	45 min	Identificando o texto dramático
3	45 min	Ampliando os conhecimentos
4	45 min	Analisando os gêneros: semelhanças e diferenças
5	45 min	Planejando a escrita de texto dramático a partir da crônica. Parte I
6	45 min	Planejando a escrita de texto dramático a partir da crônica. Parte II
7	45 min	Produzindo o texto teatral
8	45 min	Reescrevendo o texto teatral: uma construção do trabalho em equipe

Sabemos que as atividades por si só não ensinam. Por isso, professor, a sua atuação é tão importante em cada uma das situações propostas aqui, cujo objetivo é recuperar as aprendizagens e desenvolver as habilidades esperadas para o 8º ano do Ensino Fundamental. Para isso, esta SA deve ser aplicada a partir da reflexão e do replanejamento que você fizer. Para ajudá-lo nessa ação, a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo fornecerá, por meio do Centro de Mídias, formação continuada quinzenal acerca das Sequências de Atividades, nos momentos das Aulas de Trabalho Pedagógico Coletivo (ATPCs). Desejamos a você e a nossos estudantes um ótimo trabalho!

PORTUGUÊS | 29

Nome da Escola:		
Nome do Estudante:		
Data://2020	Ano/Turma:	

Caro estudante, estas aulas são ferramentas que poderão auxiliar na sua aprendizagem, com o compromisso de desenvolver a sua proficiência leitora, o seu senso crítico, a sua curiosidade e a sua pesquisa. Este material foi elaborado para ampliar algumas habilidades essenciais, por meio de atividades que representam um verdadeiro diálogo entre você, estudante, o professor e o conhecimento. Vamos lá?

AULA 1

AMBIENTALIZANDO

OBJETIVOS DA AULA

- Reconhecer o contexto do gênero dramático clássico e moderno;
- Identificar, em textos do gênero dramático, os recursos linguísticos utilizados pelos autores para a produção de efeitos de sentido.

Estudante, os gêneros textuais reverberam sentidos apresentados por cada contexto, cada costume, refletindo, assim, situações sociais peculiares. Assim, como os demais gêneros literários (épico e lírico), o dramático expõe conflitos diversos, especialmente aqueles advindos da relação do homem com o mundo, para ser encenado ao público, com a intenção de entreter e alegrar a plateia.¹



1 Leia e analise as imagens a seguir:

Imagem 1



Imagem: creatorfromthebasement / Pixabay

1 Trecho organizado pela equipe pedagógica.

Imagem 2



Imagem: Ricardo Mallerba / Pixabay

AULA 1 - AMBIENTALIZANDO

ORGANIZAÇÃO DA TURMA:

No primeiro momento, a turma poderá ser organizada em formato de "U".

MATERIAL NECESSÁRIO:

Este Caderno.

INICIANDO:

Professor, os gêneros textuais reverberam sentidos apresentados por cada contexto,

cada costume, refletindo, assim, situações sociais peculiares. Assim, como os demais gêneros literários (épico e lírico), o dramático expõe conflitos diversos, especialmente aqueles advindos da relação do homem com o mundo, para ser encenado ao público, com a intenção de entreter e alegrar a plateia.

Dessa forma, a proposta desta aula é apresentar aos estudantes textos literários escritos, pertencentes ao gênero dramático, produzidos em épocas e contextos diferentes, com o propósito de serem dramatizados ou encenados por outros.

DESENVOLVENDO

Professor, antes de iniciar esta aula, converse com os estudantes, no sentido de levantar os conhecimentos prévios, as experiências deles com os textos teatrais.

Você poderá utilizar os questionamentos a seguir e/ou complementar com outros que julgar pertinente.

Sugestão: Se na biblioteca da escola tiver exemplares de livros que contemplem textos teatrais ou algo similar, leve-os para a sala de aula. No momento adequado, entregue-os aos estudantes, para que eles possam visualizar e ter contato com o texto teatral.

- Onde você mora tem teatro?
- Você conhece ou já foi a um teatro? Descreva-o. Em caso negativo, pergunte aos estudantes como eles

imaginam um teatro.

- Você já leu algum livro que depois foi adaptado para o teatro?
- Você já assistiu a uma peça de teatro? Como foi, gostou?
- Em sua opinião, por que as pessoas vão ao teatro? Para quê?

Professor, neste momento, solicite aos estudantes que analisem as Imagens 1 e 2 e, na sequência, descrevam o que elas representam e quais as sensações que podem ser inferidas a partir da leitura dessas imagens.

Espera-se que os estudantes percebam que são imagens representativas de espaços destinados às encenações teatrais. A Imagem 1 é referente ao teatro grego na antiguidade e a Imagem 2, refere-se a parte interna do teatro atual.

Professor, após o levantamento dos conhecimentos prévios e as considerações realizadas por você acerca do Gênero Dramático (apresentação do gênero, origem, características, classificações, estrutura: personagens, cenários, clímax, desfecho) e da análise das imagens anteriores, agora, é hora dos estudantes realizarem a leitura dramatizada do excerto do texto teatral "As asas de um Anjo", de José de Alencar e, na sequência, realizarem as atividades propostas.

30 | PORTUGUÊS

cococococococococ

2

Leia os excertos a seguir, do texto teatral "As asas de um Anjo", de José de Alencar.

As Asas de um Anjo² José de Alencar

A cena é no Rio de Janeiro, e contemporânea. Prólogo (Em casa de Antônio. Sala pobre)

Cena Primeira (Carolina, Margarida e Antônio)

CENA I

(CAROLINA defronte a um espelho, deitando nos cabelos dois grandes laços de fita azul. MARGARIDA cosendo junto à janela. ANTÔNIO sentado num mocho, pensativo.)

Carolina - É quase noite!...

Margarida – Que fazes aí, Carolina? Já acabaste a tua obra?... Prometeste dá-la pronta hoje.

Carolina – Já vou, mãezinha; falta apenas tirar o alinhavo. Olhe! Não fico bonita com meus laços de fita azul?

Margarida – Tu és sempre bonita; mas realmente essas fitas nos cabelos dão-te uma graça!... Pereces um daqueles anjinhos de Nossa Senhora da Conceição.

Carolina – É o que disse o Luís, quando as trouxe da loja. Tínhamos ido na véspera à missa e ele viu lá um anjinho que tinha as asas tão azuis, cor do céu! Então lembrou-se de dar-me esses laços... Assentam-me tão bem, não é verdade?

Margarida – Sim; mas não sei para que te fostes vestir e pentear a esta hora; já está escuro para chegares à janela.

Carolina – Foi para experimentar o meu vestido novo, mãezinha... Quis ver como hei de ficar quando formos domingo ao Passeio Público.

[...]

2 Fonte: ALENCAR, J. As Asas de Um Anjo. Disponível em: https://teatrcnaescola.com/index.php/banco-de-pecas/item/as-asas-de-um-anjo-jose-de-alencar. Acesso em: 23 jun. 2020.

FINALIZANDO

Professor, é importante que os estudantes tenham compreendido os elementos essenciais inerentes ao texto teatral. Ressalte com os estudantes que, no texto teatral, a finalidade é representar ou encenar para um público.

CENAII

(Margarida e Antônio)

Margarida – Não sei o que tem a nossa filha! Às vezes anda tão distraída...

Antônio – Quantos são hoje do mês, Margarida?

Margarida - Pois não sabes? Vinte e seis.

Antônio (contando pelos dedos) – Diabo! Ainda faltam quatro dias para acabar! Precisava receber uns cobres que tenho na mão do mestre e só no fim da semana... Que maçada!

Margarida – Não te agonies, homem! O dinheiro que deste ainda não se acabou; e hoje mesmo aquela moça deve vir buscar os vestidos que mandou fazer por Carolina.

Antônio – Quanto ela tem de dar?

Margarida – Três vestidos a cinco mil-réis... Faz a conta.

Antônio - Quinze mil-réis, não é?

Margarida – Quinze justos. Já vês que não nos faltará dinheiro; podes dormir descansado que amanhã terás o teu vinho ao almoço.

Antônio – Ora Deus! Quem te fala agora em vinho? Não é para ti, nem para mim, que preciso de dinheiro. (MARGARIDA acende a vela com fósforos)

Margarida - Para quem é então, homem?

Antônio – Para Carolina.

- 3 Após a leitura e a socialização dos comentários acerca do excerto da peça teatral, responda às questões a seguir:
- a. Em qual gênero textual o texto lido se enquadra? Por quê?
 Espera-se que os estudantes percebam que o texto lido é uma peça teatral, logo pertence ao gênero dramático.
 O texto teatral possui uma estrutura específica, falas das personagens, identificadas nominalmente, e traz uma sequência de fatos, em forma de diálogo.

AULA 2 IDENTIFICANDO O TEXTO DRAMÁTICO

ORGANIZAÇÃO DA TURMA:

A turma poderá ser organizada em grupos para leitura e discussão sobre o texto, considerando os protocolos de segurança definidos pelas autoridades da saúde.

MATERIAL NECESSÁRIO:

Este Caderno.

INICIANDO

Professor, do gênero dramático, extraem-se os textos escritos para serem representados. isto é, encenados. Dessa forma, tem-se o texto teatral, elaborado para tal finalidade, que se assemelha ao narrativo, essencialmente em relação às características elementares do gênero. É importante observar, também, que o texto teatral se constitui de fatos, personagens e história (o enredo representado), que sempre ocorre em um determinado lugar, dispostos em uma sequência linear representada pela introdução (ou apresentação), complicação, clímax e desfecho.

DESENVOLVENDO

Professor, pergunte aos estudantes quem realizou a pesquisa solicitada. Na sequência, pergunte a eles quais foram os textos teatrais que eles encontraram e quais as

32 | PORTUGUÊS

b. A peça teatral requer uma linguagem voltada à encenação, contendo elementos do gênero textual dramático. Assim, analisando o texto teatral "As asas de um Anjo", de José de Alencar, percebemos a utilização de uma linguagem formal ou informal?

Espera-se que os estudantes identifiquem o uso da linguagem informal, por se tratar de um diálogo entre um casal (mulher e marido), conversando sobre a filha deles.

HORA DA PESQUISA:

Agora, é a sua vez! Pesquise outros exemplos de textos pertencentes ao gênero dramático: tragédia, farsa, auto e, após as leituras, faça um resumo do texto, contemplando os elementos já estudados. Essa pesquisa poderá ser realizada em livros impressos ou por meio digital.

AULA 2

IDENTIFICANDO O TEXTO DRAMÁTICO

OBJETIVOS DA AULA

- Identificar gênero dramático/ comédia de épocas diferentes;
- Analisar, nesses textos, os efeitos de sentido decorrentes dos recursos linguísticos.

Estudante, do gênero dramático, extraem-se os textos escritos para serem representados, isto é, encenados. Dessa forma, tem-se o texto teatral, elaborado para tal finalidade, que se assemelha ao narrativo, essencialmente em relação às características elementares do gênero. É importante observar, também, que o texto teatral se constitui de fatos, personagens e história (o enredo representado), que sempre ocorre em um determinado lugar, dispostos em uma sequência linear representada pela introdução (ou apresentação), complicação, clímax e desfecho.



1

Realize a leitura inspecional dos Textos 1 e 2 a seguir, a fim de se familiarizar com os referidos textos.

diferenças.

Se precisar, retome os conhecimentos essenciais trabalhados na aula anterior, de modo a verificar se os estudantes, ainda, apresentam dificuldades de reconhecer os textos teatrais.

Assim, a proposta desta aula é ampliar a compreensão acerca do texto dramático e iniciar o estudo da temática abordado nos Textos 1 e 2, bem como identificar os efeitos de sentido provocados pelos recursos linguísticos e semióticos utilizados pelos autores.

Professor, neste momento, ressalte com os estudantes as marcas das falas, das entonações que há no texto teatral. Essas são chamadas de rubricas, são elas que indicam os gestos

PORTUGUÊS | 33



Texto 1

SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO ³
(A Midsummer-Nigth's Dream)
William Shakespeare

ATO I

Cena I

Atenas. O palácio de Teseu. Entram Teseu, Hipólita, Filóstrato e pessoas do séquito.

TESEU - Depressa, bela Hipólita, aproxima-se a hora de nossas núpcias. Quatro dias felizes nos trarão uma outra lua. Mas, para mim, como esta lua velha se extingue lentamente! Ela retarda meus anelos, tal como o faz madrasta ou viúva que retém os bens do herdeiro.

HIPÓLITA - Mergulharão depressa quatro dias na negra noite; quatro noites, presto, farão escoar o tempo como em sonhos. E então a lua que, como arco argênteo, no céu ora se encurva, verá a noite solene do esposório.

TESEU - Vai, Filóstrato, concita os atenienses para a festa, desperta o alegre e buliçoso espírito da alegria, despacha para os ritos fúnebres a tristeza, que essa pálida hóspede não vai bem em nossas pompas.

(Sai Filóstrato.)

De espada em mão te fiz a corte, Hipólita; o coração te conquistei à custa de violência; mas quero desposar-te com música de tom mais auspicioso, com pompas, com triunfos, com festejos.

(Entram Egeu, Hérmia, Lisandro e Demétrio.)

EGEU - Salve, Teseu, nosso famoso duque!

TESEU - Bom Egeu, obrigado. Que há de novo?

EGEU - Cheio de dor, venho fazer-te queixa de minha própria filha, Hérmia querida. Vem para cá, Demétrio. Nobre lorde tem este homem o meu consentimento para casar com ela. Agora avança. Lisandro. E este, meu príncipe gracioso, o peito de Hérmia traz enfeitiçado. Sim, Lisandro, tu mesmo, com tuas rimas! Prendas de amor com ela tu trocaste; sob a sua janela, à luz da lua, cantaste-lhe canções com voz fingida, versos de amor fingido, e cativaste as impressões de sua fantasia com cachos de cabelo, anéis, brinquedos, ramalhetes, docinhos, ninharias, mensageiros de efeito decisivo nas jovens ainda brandas. Com astúcia, à minha filha o coração furtaste, mudaste-lhe a filial obediência em dura teimosia. Por tudo isso, meu mui

(expressões de sentimentos) ou movimentos (entradas/saídas; sentados, dançando) que os atores devem realizar durante a encenação do texto.



CONVERSANDO COM O PROFESSOR:

Professor, este texto é um excerto da peça teatral de William Shakespeare, "Sonho de uma Noite de Verão", uma comédia escrita em meados de 1590, composta por cinco Atos

³ Fonte: SHAKESPEARE, W. Sonho de uma Noite de Verão. Disponível em: http://bibliotecadigital.puc-campinas.edu. br/services/ebooks/William%20Shakespeare-13.pdf>. Acesso em: 21 jun. 2020.

34 | PORTUGUÊS

cocococococococococ

gracioso duque, se ela, agora diante de Vossa Graça, com Demétrio não quiser se casar, eu me reporto à antiga lei de Atenas que confere aos pais direito de dispor dos filhos. É minha filha, posso dispor dela. Ou a entregarei para este cavalheiro, ou para a morte, o que, sem mais delongas, segundo nossa lei, deve ser feito.

TESEU - Hérmia, que respondeis? Sede prudente, bela menina. Como a um deus devíeis ver sempre vosso pai, um deus que vossa formosura plasmou, pois sois apenas a cera a que ele conferiu a forma, restando-lhe o poder de conservá-la, ou desfazer a imagem. É Demétrio cavalheiro mui digno.

HÉRMIA - E assim Lisandro.

TESEU - Sim, em si mesmo; mas uma vez que ele com vosso pai não conta, deveríeis o outro considerar como o mais digno.

HÉRMIA - Ah, se meu pai o visse com meus olhos! Sonho de uma noite de verão

TESEU - Com o juízo dele é que razoável fora que vossos olhos vissem.

CONVERSANDO COM O PROFESSOR:

Professor, o Texto 2, é um excerto da peça teatral de Luís Carlos Martins Pena, intitulada "O Juiz de Paz da Roça", uma comédia composta por um Ato de 23 Cenas. [...]



Cena XI

Texto 24

O Juiz de Paz da Roça

 $\left[...\right] \mbox{\bf JUIZ}$ - (ASSENTANDO-SE) Era muito capaz de se esquecer. Sr. Escrivão, Leia o outro requerimento.

ESCRIVÃO - (LENDO:) Diz Francisco Antônio, natural de Portugal, porém brasileiro que tendo êle casado com Rosa de Jesus, trouxe esta por dote uma égua. "Ora, acontecendo ter a égua de minha mulher um filho, o meu vizinho José da Silva diz que é dêle, só porque o dito filho da égua de minha mulher saiu malhado como o seu cavalo. Ora, como filhos pertencem às mães e a prova disto é que a minha escrava Maria tem um filho que é meu, peço a V.S.a mande o dito meu vizinho entregar-me o filho da égua que é de minha mulher".

JUIZ - É verdade que o senhor tem o filho da égua prêso?

JOSÉ D/SILVA - É verdade; porém o filho me pertence. Pois é meu, que é do cavalo.

JUIZ - Terá a bondade de entregar o filho a seu dono, pois é aqui da mulher do senhor.

4 Fonte: PENA, M. O Juiz de Paz da Roça. Disponível em: Disponível em: http://www.bdteatro.ufu.br/bitstre-am/123456789/120/1/TT00149.pdf>. Acesso em: 11 jun. 2020.

PORTUGUÊS | 35

JOSÉ DA SILVA - Mas, Sr. Juiz...

JUIZ - Nem mais nem meios mais, entregue o filho, senão, cadeia.

JOSÉ DA SILVA - Eu vou queixar-me ao Presidente.

JUIZ - Pois vá, que eu tomarei a apelação.

JOSÉ DA SILVA - E eu embargo.

JUIZ - Embargue ou não embargue, embargue com trezentos mil diabos, que eu não concedei revista no auto do processo!

JOSÉ DA SILVA - Eu lhe mostrarei, deixe estar.

JUIZ - Sr. Escrivão, não dê anistia a êste rebelde, e mande-o agarrar para soldado.

JOSÉ DA SILVA - (COM HUMILDADE) Vossa senhoria não se arrenegue! Eu entregarei o pequira.

JUIZ - Pois bem, retirem-se; estão conciliados. (SAEM OS DOIS) Não há mais ninguém? Bom, está fechada a sessão. Hoje cansaram-me!

[...]

Após a análise e compreensão oral dos Textos 1 e 2, descreva a estrutura e a organização dos textos lidos, identificando os temas, os cenários, as personagens, as linguagens, respectivamente.

Espera-se que os estudantes reconheçam que se tratam de textos teatrais, que foram produzidos em épocas diferentes, que possuem os elementos semelhantes ao de textos narrativos, como as personagens, as falas, o cenário, o tipo de discurso e que os assuntos são semelhantes, relativos ao enlace matrimonial.

FINALIZANDO

Professor, é importante que, a partir da leitura dos excertos dos textos teatrais, os estudantes tenham conseguido ampliar os conhecimentos prévios, a partir da identificação de recursos linguísticos e semióticos, utilizados para a construção desse gênero literário, de modo a compreender os variados efeitos de sentido, decorrentes do uso deles.

36 | PORTUGUÊS CO CO CO CO CO CO CO CO CO CO

Agora, sistematize, juntamente com a turma, as informações identificadas durante e após a leitura e tome nota das observações.

Professor, neste momento, é importante enfatizar como se dá a composição desse tipo de texto, quais os elementos que o constitui, quais são as características principais e qual é o objetivo do gênero textual.

Como atividade complementar, escolha um dos textos ou os dois, busque nas fontes indicadas os textos na sua integralidade e, após uma nova leitura e análise de todo o texto, responda à seguinte pergunta:

Quais são os elementos referentes à organização do gênero textual dramático?
Espera-se que o estudante compreenda, ao ler os textos, que os textos dramáticos possuem a seguinte organização: a ação, que é quando se desenrolam os acontecimentos, a exposição das personagens, o conflito, o clímax, o tempo, o espaço, e por fim, o desenlace ou o desfecho da ação dramática.

PORTUGUÊS | 37

AULA 3

AMPLIANDO OS CONHECIMENTOS - O GÊNERO DRAMÁTICO

OBJETIVOS DA AULA

- Analisar o gênero dramático/texto teatral comédia de épocas diferentes;
- Identificar, nesses textos, os efeitos de sentido decorrentes dos recursos linguísticos e semióticos que sustentam a sua organização.



1

Leia, com atenção, o trecho retirado do Texto 2 da Aula 2:

[...] "JUIZ - (ASSENTANDO-SE) Era muito capaz de se esquecer. Sr. Escrivão, Leia o outro requerimento".

No trecho, a palavra destacada é uma rubrica de movimento e foi usada para identificar:

- () a postura física do escrivão.
- () a fala da personagem.
- () a emoção da personagem.
- (X) a postura física do juiz.

2

Ainda, em relação aos Textos 1 e 2, analisados na Aula 2, responda às questões a seguir:

a. Em se tratando dos textos da aula anterior, entre, ou antes, das falas das personagens, que detalhes podem ser notados nos Textos 1 e 2?

Espera-se que os estudantes percebam que as falas são, às vezes, acompanhadas de orientações sobre o que os atores devem fazer ou como devem se comportar durante uma encenação, estes recortes são chamados de rubrica.

INICIANDO

Professor, é sabido que o texto teatral possui características específicas. Trata-se de um gênero textual que é produzido para ser encenado. Nesse sentido, as marcações, as indicações, os esclarecimentos/anotações, antes das falas das personagens, são essenciais para compreensão da sequência lógica apresentada no contexto de encenação. Essas marcações são chamadas de rubricas. Assim, o termo rubrica se refere a um pequeno comentário ou orientação por escrito, que tem a função de direcionar.

DESENVOLVENDO

Professor, é importante, neste momento, que os estudantes tenham percebido que as rubricas são usadas em peças teatrais para indicar gestos ou movimentos dos atores.

Professor, agora, peça aos estudantes que leiam novamente os textos 1 e 2, da aula anterior, e identifique as pequenas rubricas existentes. Acompanhe e observe se eles estão conseguindo encontrá-las nos textos.

AULA 3 - AMPLIANDO OS CONHECIMENTOS - O GÊNERO DRAMÁTICO

ORGANIZAÇÃO DA TURMA:

A turma poderá ser organizada em grupos para leitura e discussão sobre o texto, considerando os protocolos de segurança definidos pelas autoridades da saúde.

MATERIAL NECESSÁRIO:

Este Caderno.

FINALIZANDO

Professor, é importante que os estudantes tenham compreendido as particularidades relativas ao Gênero Dramático. Trata-se de um texto em que o artista usa como intermediária, entre si e o público, a representação. A palavra vem do grego drao (fazer) e quer dizer ação. A peça teatral é, pois, uma composição literária destinada à apresentação por atores em um palco, atuando e dialogando entre

Enfim, o texto dramático é complementado pela atuação dos atores no espetáculo teatral e possui uma estrutura específica, caracterizada: 1) pela presença de personagens que devem estar ligados com lógica uns aos outros e à ação; 2) pela ação dramática (trama, enredo), que é o conjunto de atos dramáticos, maneiras de ser e de agir das personagens encadeadas à unidade do efeito e segundo uma ordem composta de exposição, conflito, complicação, clímax e desfecho; 3) pela situação ou ambiente, que é o conjunto de circunstâncias físicas, sociais, espirituais em que se situa a ação; 4) pelo tema, ou seja, a ideia que o autor (dramaturgo) deseja expor, ou sua interpretação real por meio da representação.

Professor, peça aos estudantes que, oralmente, descrevam as particularidades do gênero

38 | PORTUGUÊS

b. Retire dos textos trechos que marcam as presenças das rubricas.

Espera-se que os estudantes extraiam dos textos os seguintes trechos que marcam a presença das rubricas:

Em "Sonho de uma noite de verão" - William Shakespeare: (Entram Egeu, Hérmia, Lisandro e Demétrio.)

Em "O Juiz de paz na roça" – Martins Pena: JOSÉ DA SILVA - (COM HUMILDADE) Vossa senhoria não se arreneque! Eu entregarei o pequira.

c. Qual diferença pode ser notada na estrutura de um gênero dramático quando comparado a outros em prosa (que você já estudou), na tipologia narrativa?

Espera-se que os estudantes percebam que, diferentemente de outras narrativas, o texto dramático se estrutura a partir de sequências dialogais, ou seja, das falas das personagens, dispostas sequencial e, alternadamente, por meio de interpretações cênicas.

O discurso direto é a reprodução, de maneira direta, da fala das personagens, ou seja, a reprodução integral, literal, introduzida por travessão ou não. Com base nessa afirmativa, cite dois trechos do texto em que há discurso direto.

Espera-se que os estudantes tenham reconhecido o discurso presente no trecho: "Vossa senhoria não se arrenegue! Eu entregarei o pequira." e "Pois bem, retirem-se; estão conciliados."

dramático, e, você, registre-as na lousa. Caso seja necessário, complemente as respostas deles.

Espera-se que os estudantes digam que os textos dramáticos são produzidos para serem representados, pois a voz narrativa está entregue às personagens, que contam a história por meio de diálogos ou monólogos sem mediação do narrador. Que o auto, a comédia, a tragédia, a tragicomédia e a farsa integram-se ao gênero dramático.

PORTUGUÊS | 39

4

O uso de conjunções e articuladores textuais são importantes na construção da progressão temática, pois eles organizam as novas informações e tornam o texto coeso. Observe o trecho abaixo:

ESCRIVÃO - (LENDO:) Diz Francisco Antônio, natural de Portugal, **porém** brasileiro que tendo êle casado com Rosa de Jesus, trouxe esta por dote uma égua. "Ora, acontecerdo ter a égua de minha mulher um filho, o meu vizinho José da Silva diz que é dêle, só porque o dito filho da égua de minha mulher saiu malhado como o seu cavalo. Ora, como filhos pertencem às mães **e** a prova disto é que a minha escrava Maria tem um filho que é meu, peço a V.S.a mande o dito meu vizinho entregar-me o filho da égua que é de minha mulher".

Dessa forma, os termos "porém" e "e" em destaque, no fragmento acima, expressam, respectivamente:

- () condição; explicação.
- () causa; consequência.
- () explicação; condição.
- (X) oposição; adição.

HORA DA PESQUISA:

É importante notar que as rubricas são utilizadas em outros documentos e contextos. Para ajudar no entendimento/fixação, pesqu'se acerca das formas de rubricas existentes, em livros impressos ou em materiais digitais.

AULA 4

ANALISANDO OS GÊNEROS: DAS SEMELHANCAS ÀS DIFERENCAS

OBJETIVOS DA AULA

- Comparar a produção escrita do gênero dramático e do gênero crônica;
- Analisar as semelhanças e as diferenças entre os textos apresentados.

INICIANDO:

Professor, nesta aula, a proposta é apresentar aos estudantes a escrita de uma crônica e um prólogo de texto teatral, isto é, o texto suporte ao texto teatral, de modo que eles percebam como as temáticas podem ser trabalhadas e apresentadas ao leitor. Especialmente, quanto ao Prólogo, é interessante trazer aos estudantes a relação destes textos, enquanto suporte ao gênero textual.

Propositalmente, não foi disponibilizado o texto integral da peça teatral "Romeu e Julieta" . Portanto, esse acesso poderá ser realizado por meio de consultas na biblioteca/ laboratório de informática da escola ou de outra instituição ou, ainda, por outros meios que julgarem viáveis.

DESENVOLVENDO:

Professor, neste momento, solicite aos estudantes que leiam com atenção os textos a seguir:

AULA 4 - ANALISANDO OS GÊNEROS: DAS SEMELHANÇAS ÀS DIFERENÇAS

ORGANIZAÇÃO DA TURMA:

Organizar a turma em duplas colaborativas , considerando os protocolos de segurança das autoridades da saúde. Professor, na constituição das duplas, procure trocar os pares, de modo que a cada etapa o estudante possa desenvolver a atividade com outro colega.

MATERIAL NECESSÁRIO:

Este Caderno.

40 | PORTUGUÊS

COCOCOCOCOCOCOCOCOCO



Leia os textos 1 e 2 a seguir:

Leia o texto, silenciosamente, enquanto a música toca.

Texto 15

Maneira de amar

Carlos Drummond

O jardineiro conversava com as flores, e elas se habituaram ao diálogo. Passava manhãs contando coisas a uma cravina ou escutando o que lhe confiava um gerânio. O girassol não ia muito com sua cara, ou porque não fosse homem bonito, ou porque os girassóis são orgulhosos de natureza. Em vão o jardineiro tentava captar-lhe as graças, pois o girassol chegava a voltar-se contra a luz para não ver o rosto que lhe sorria. Era uma situação bastante embaraçosa, que as outras flores não comentavam. Nunca, **entretanto**, o jardineiro deixou de regar o pé de girassol e de renovar-lhe a terra, na ocasião devida. O dono do jardim achou que seu empregado perdia muito tempo parado diante dos canteiros, aparentemente não fazendo coisa alguma. E mandou-o embora, depois de assinar a carteira de trabalho. **Depois** que o jardineiro saiu, as flores ficaram tristes e censuravam-se porque não tinham induzido o girassol a mudar de atitude. A mais triste de todas era o girassol, que não se conformava com a ausência do homem. "Você o tratava mal, agora está arrependido?" "Não", respondeu, "estou triste porque agora não posso tratá-lo mal. É a minha maneira de amar, ele sabia disso, e gostava".

Texto 2

PRÓLOGO 6

(Entra o coro).

CORO – Duas casas, iguais em dignidade – na formosa Verona vos dirão – reativou antiga inimizade, manchando mãos fraternas sangue irmão. Do fatal seio desses dois rivais um par nasceu de amantes desditosos, que em sua sepultura o ódio dos pais depôs, na morte venturosa. Os lances desse amor fadado à morte e a obstinação dos pais sempre exaltados que teve fim naquela triste sorte em duas horas vereis representados. Se emprestardes a tudo ouvido atento, supriremos as faltas a contento.

O texto acima se refere à tragédia *shakespereana*⁷, descrita na peça teatral, "Romeu e Julieta", elaborada entre 1591 e 1595, traz o amor proibido entre dois jovens na Verona renascentista, mas, também, evidencia a hipocrisia e as convenções sociais, os interesses econômicos e ganância pelo poder, aspectos que alimentam a intolerância e condenam o sentimento nobre que brota dos corações de Romeu e Julieta.

⁵ Fonte: DRUMMOND, C. Maneira de Amar. Rio de Janeiro: Record, 1997.

⁶ **Prólogo**: substantivo masculino - Prefácio; texto introdutório e explicativo de uma obra literária. Teatro. Grécia Antiga. A parte inicial da tragédia em que o tema em questão era exposto. Teatro. Cena introdutória em que as ações são elucidadas antes do desenrolar da trama. Disponível em: https://www.dicio.com.br/prologo/. Acesso em 21/06/20. 7 SHAKESPEARE, W. Romeu e Julieta. Disponível em: https://www.baixelivros.com.br/literatura-estrangeira/romeu-e-julieta>. Acesso em: 21 jun. 2020.

PORTUGUÊS | 41

	1	7
ı		J

Após a realização da leitura minuciosa do texto "Maneira de Amar", do escritor Carlos Drummond de Andrade, faça a análise, identificando o assunto e os elementos da narrativa.

Espera-se que os estudantes percebam que se trata de uma narrativa curta, com personagens, espaço, sequência de ações, que ocorrem em determinado tempo, e que o assunto é amor.

3 Em relação ao Texto 1, pode-se afirmar que esse texto se caracteriza como gênero textual:

- (X) crônica, pois aborda uma situação que pode acontecer com qualquer pessoa no dia a dia, com tom humorístico
- conto, pois é uma narrativa curta, que pode acontecer na vida das personagens, porém não é comum que ocorra com qualquer um. Tem caráter real ou fantástico e o tempo pode ser cronológico ou psicológico.
- () memórias, pois aborda as recordações dos dois personagens principais.
- () romance, já que é um texto longo, tanto na quantidade de acontecimentos narrados quanto no tempo em que se desenrola o enredo.
- 4 Em relação ao Texto 2, pode-se afirmar que esse texto se caracteriza como gênero textual:
- () crônica, pois aborda uma situação que pode acontecer com qualquer pessoa no dia a dia.
- () conto, pois é uma narrativa curta, que pode acontecer na vida das personagens, porém não é comum que ocorra com qualquer um. Tem caráter real ou fantástico e o tempo pode ser cronológico ou psicológico.
- () memórias, pois aborda as recordações dos dois personagens principais.
- () romance, já que é um texto longo, tanto na quantidade de acontecimentos narrados quanto no tempo em que se desenrola o enredo.
- (X) texto suporte da peça teatral que traz informações e esclarecimentos acerca do texto que será encenado.

Espera-se que os estudantes percebem que o prólogo traz informações acerca da temática da peça teatral, na qual dois jovens, por questões alheias às suas vontades, não vivem o amor.



CONVERSANDO COM O PROFESSOR:

Professor, caso haja estudantes que não consigam chegar a esse conceito, sugerimos que o assunto seja retomado, de forma que não haja prejuízo para o restante da turma.



CONVERSANDO COM O PROFESSOR:

Professor, depois das análises e atividades realizadas pelos estudantes em sala de aula, promova reflexões junto ao grupo, problematizando o assunto (amor) abordado nos dois textos, evidenciando e analisando os comportamentos das personagens e suas formas de amar. Para tanto, você poderá utilizar as seguintes perguntas ou propor outras que possam auxiliar à reflexão. A ideia é instigar os estudantes a refletirem sobre as formas de expressar os sentimentos, as maneiras de se relacionar com o outro.

FINALIZANDO

Professor, é importante observar se os estudantes compreenderam os textos, nas suas diferenças. Nesse sentido, sugere-se que os estudantes sejam capazes de responder às seguintes perguntas:

AULA 5 PLANEJANDO A ESCRITA DE TEXTO DRAMÁTICO A PARTIR DA CRÔNICA. PARTE I

ORGANIZAÇÃO DA TURMA:

4 grupos de 5 a 6 estudantes.

MATERIAL NECESSÁRIO:

Este Caderno e o caderno de anotações do estudante.

INICIANDO

Professor, informe aos estudantes que, nesta aula, a proposta é que cada estudante dê início ao processo de transformação do texto narrativo em texto dramático. Daremos início ao movimento "maker", na produção textual. Agora, os estudantes serão os protagonistas do processo. Serão eles que estruturarão e produzirão o texto dramático, a partir do texto referência, isto é, da crônica, outro gênero textual. Vamos lá?

DESENVOLVENDO

Professor, sugere-se que relembrem com os estudantes

42 | PORTUGUÊS

- 5 Responda, oralmente, aos questionamentos a seguir.
- O que mais lhe chama atenção nos Textos 1 e 2?
- Em sua opinião, com base no Texto 1, como você avalia o comportamento do Girassol? Por quê?
- A leitura do Texto 2 foi suficiente para a compreensão do assunto?
- A quais gêneros pertencem esses textos?
 - a. Que semelhanças e diferenças há entre o texto "Maneira de Amar", de Carlos Drummond de Andrade, e o Texto 2 "Prólogo", da peça teatral "Romeu e Julieta".

Semelhanças: discurso direto, personagens, enredo, tempo e espaço.

Diferenças: a época em que foram escritos, a estrutura dos textos, tipo de discurso, linguagem, e objetivo de cada um.

Tome nota: O estudante precisa compreender que os dois textos se caracterizam com o elemento tempo, porém o primeiro se passa no século XX e o segundo, no final do século XVI.

b. O assunto tratado, nesses textos, desperta para uma reflexão sobre? Espera-se que os estudantes percebam que mesmo sendo textos diferentes, tanto o Texto 1 quanto o Texto 2 fazem alusão ao amor, experimentado de modos diferentes, com desfechos semelhantes, a separação de uma forma ou de outra ocorre.

quais são os elementos que caracterizam cada um dos textos.

É importante, por exemplo, acrescentar as rubricas de interpretação e de movimento na frente dos nomes das personagens, caracterizando a postura (de pé, sentado), o tom de voz (calmo, exaltado) de cada personagem. A ambientação e o tempo, demonstradas pela apresentação cênica das personagens.

Professor, feita essa retomada, inicie a organização dos grupos. Sugere-se que divida a turma em 4 grupos (5 a 6 estudantes). Sorteie os integrantes que constituirão os grupos de forma democrática e informe como será a classificação dos grupos, para que eles saibam em

PORTUGUÊS | 43

AULA 5

PLANEJANDO A ESCRITA DE TEXTO DRAMÁTICO A PARTIR DA CRÔNICA. PARTE I

OBJETIVOS DA AULA

- Planejar a escrita de texto dramático a partir da crônica proposta de elaboração entre gêneros;
- Estruturar o roteiro para a elaboração de o texto dramático.



De acordo com as orientações do professor, reúna-se com os outros integrantes do seu grupo e façam o roteiro que direcionará a produção do texto. Nesse roteiro deverão constar os seguintes itens:

Criando um roteiro para produção do texto:

- Identificar os nomes das personagens do texto e qual estudante representará cada um;
- Inserir as rubricas de interpretação e de movimento (indicações de como as personagens devem falar e se movimentar);
- Definir o cenário em que a situação se passa e os materiais necessários para montarem essa ambientação (sala de aula);
- Como será a caracterização de cada personagem (figurino) e os materiais necessários para isso;
- Marcar as sequências de cada fala e a marcação das entradas e saídas das personagens (caso haja);
- Escolher uma trilha sonora ou efeito sonoro;
- Identificar, no texto original, o clímax;
- Organizar o desfecho; (no caso da Situação 2, os dois grupos terão de criar um outro desfecho para a narrativa, humor).

Agora, mãos à obra! Ao final, socializem suas produções!

qual situação se enquadram, conforme descrito a seguir:

- Situação 1: Grupos 1 e 2 farão a adaptação do Texto 1 "Maneira de Amar", mantendo o final igual ao texto original (crônica).
- Situação 2: Grupos 3 e 4 farão a adaptação do Texto 1 "Maneira de Amar" adaptada ao texto teatral, apresentando desfecho diferente ao do texto original de humor (crônica).

Na sequência, proponha o planejamento da adaptação do gênero crônica para a estrutura de texto teatral (criação de um roteiro) e, informe que, oportunamente, todos os grupos organizarão a apresentação do texto teatral.

Agora, professor, oriente e auxilie os grupos a organizarem o roteiro para a organização do texto. Acompanhe a criação deste roteiro, de modo que contemple todos os elementos essenciais ao texto teatral. Nesse sentido, segue uma proposta de roteiro, que pode ser complementada a critério dos grupos.

FINALIZANDO:

Professor, oriente os estudantes a definirem o roteiro de forma bem sistemática, registrando-o no caderno de anotações do estudante. Revise com cada grupo se não faltou algum elemento.

AULA 6 PLANEJANDO A ESCRITA DO TEXTO DRAMÁTICO A PARTIR DA CRÔNICA. PARTE II

ORGANIZAÇÃO DA TURMA:

4 grupos de 5 a 6 estudantes.

MATERIAIS NECESSÁRIOS:

Este caderno e o caderno de anotações do estudante.

INICIANDO

Professor, parte desta aula seguirá a mesma dinâmica da Aula 5. Além disso, será proposto que os estudantes, com a prévia do roteiro já finalizada, troquem o grupo da mesma situação, para que um grupo possa ler e analisar o roteiro do outro, uma vez que terão o mesmo desfecho.

Importante, neste momento, professor, orientá-los que esta atividade não pode ser vista como algo negativo, mas, sim, uma forma de um grupo contribuir com o outro, pois olhares diferentes podem perceber algum aspecto que precisa ser alterado, modificado, inserido ou até mesmo retirado, já que todos os grupos estarão trabalhando na mesma vertente, isto é, adaptação de um gênero textual para outro.

DESENVOLVENDO

Professor, finalizada esta etapa, solicite aos estudantes que devolvam os roteiros aos colegas, a fim de que estes possam ver e analisar as contribuições dadas.

Professor, agora escolha dois roteiros, um que seja representante de cada situação, conforme já informado aos estudantes e, no coletivo, faça uma leitura crítica, pontuando o que está de acordo com o que foi proposto e o que precisa, ainda, ser reformulado.

Orienta-se que a tarefa de reformulação seja de incumbência do próprio estudante. Portanto, reforce a necessidade de eles acompanharem todo o processo com atenção e, em caso de dúvidas, solicitar o seu auxílio.

FINALIZANDO

Professor, solicite aos estudantes releiam o Texto 1 e depois identifiquem o tema e os elementos da narrativa presentes

44 | PORTUGUÊS

COCOCOCOCOCOCOCOC

AULAS 6

PLANEJANDO A ESCRITA DE TEXTO DRAMÁTICO A PARTIR DA CRÔNICA. Parte II

OBJETIVOS DA AULA

- Planejar a escrita de texto dramático;
- Reescrita da estrutura do roteiro para a adaptação.





Leia o texto a seguir

Texto 18

Maneira de amar Carlos Drummond

O jardineiro conversava com as flores, e elas se habituaram ao diálogo. Passava manhãs contando coisas a uma cravina ou escutando o que lhe confiava um gerânio. O girassol não ia muito com sua cara, ou porque não fosse homem bonito, ou porque os girassóis são orgulhosos de natureza. Em vão o jardineiro tentava captar-lhe as graças, pois o girassol chegava a voltar-se contra a luz para não ver o rosto que lhe sorria. Era uma situação bastante embaraçosa, que as outras flores não comentavam. Nunca, entretanto, o jardineiro deixou de regar o pé de girassol e de renovar-lhe a terra, na ocasião devida. O dono do jardim achou que seu empregado perdia muito tempo parado diante dos canteiros, aparentemente não fazendo coisa alguma. E mandou-o embora, depois de assinar a carteira de trabalho. Depois que o jardineiro saiu, as flores ficaram tristes e censuravam-se porque não tinham induzido o girassol a mudar de atitude. A mais triste de todas era o girassol, que não se conformava com a ausência do homem. "Você o tratava mal, agora está arrependido?" "Não", respondeu, "estou triste porque agora não posso tratá-lo mal. É a minha maneira de amar, ele sabia disso, e gostava".

2	Agora, identifique todos os elementos da narrativa, presentes n	o texto lido.
• nar	arrador	
	ersonagens	
	empo	
	spaço	
	onflito -	
	esfecho	

8 Fonte: DRUMMOND, C. Maneira de Amar. Rio de Janeiro: Record, 1997.



Professor, observe se os estudantes conseguiram identificar todos os elementos narrativos. Ressalte que esses são os elementos básicos para a constituição de um texto teatral. Caso julgue necessário, oriente que os grupos troquem os trabalhos e que uns corrijam os trabalhos dos outros, observando os aspectos propostos na atividade e no planejamento e sugerindo adequações, caso sejam necessárias.

neste texto. Peça que eles façam os registros no caderno de anotações, sistematizando os conhecimentos adquiridos nesta aula.

AULA 7 - PRODUZINDO O TEXTO TEATRAL:

ORGANIZAÇÃO DA TURMA:

Manter os mesmos grupos da aula anterior, observando a mesma dinâmica.

MATERIAIS NECESSÁRIOS:

Material escolar: caderno, lápis e borracha; planejamento da aula anterior; as anotações/

PORTUGUÊS I 45

AULA 7

PRODUZINDO O TEXTO TEATRAL:

OBJETIVO DA AULA

• Produzir o texto teatral observando as características e o objetivo do gênero dramático.



1

Agora, é hora de produzir o texto e, de posse do planejamento realizado na aula anterior (o roteiro), você deverá iniciar a produção do texto. Para tanto, oriente-se por este *checklist*.

No texto teatral produzido pelo grupo:	SIM ou NÃO
Contém os elementos básicos da narrativa: fatos, personagens, tempo e lugar?	
Apresenta discurso direto como estrutura básica de construção de :exto e desenvolvimento das ações?	
As ações possuem uma sequência lógica?	
Identifica os nomes das personagens antes das falas?	
Apresenta rubricas de interpretação e de movimento?	
O nível de linguagem é adequado à personagem e ao contexto?	
O ambiente está adequado às ações programadas?	
Apresenta clímax de forma a prender a atenção do espectador?	
Apresenta desfecho (considerando a situação proposta na aula anterior) que se relaciona com o restante da cena?	
Apresenta sinais de pontuação adequados para esse tipo de texto, tais como: dois pontos e travessão para indicar as falas das personagens, vírgulas, pontos de exclamação, interrogação e final?	

orientações para a produção de texto teatral e do checklist - características do texto teatral escrito.

INICIANDO:

Professor, apresente a dinâmica desta aula, esclarecendo que, nesse momento, trabalharão com a produção do texto teatral, levando em consideração as características do gênero dramático e todos os aspectos que compõem a obra. Lembre-os que todos esses aspectos já foram trabalhados nas aulas anteriores. Se julgar pertinente, retome os tópicos já trabalhados, demonstrando a evolução do processo até chegar nesta fase.

Professor, informe aos estudantes que esse momento é a oportunidade de eles colocarem a "mão na massa", isto é, demonstrar os conhecimentos adquiridos, externalizados por meio da escrita, da produção do texto teatral.

DESENVOLVENDO:

Professor, é importante destacar que a participação e envolvimento de todos dos grupos será fundamental para que essa produção atenda aos objetivos esperados. E quão é gratificante olhar para o resultado e ver que todos os esforços valerão a pena. Incentive e estimule os estudantes a participarem efetivamente e, se necessário, auxiliar o colega nas atividades inerentes à produção do texto, isto é, uns colaborando com os outros.

Para subsidiar este momento, seguem algumas orientações:

- O texto dramático é escrito para ser representado ou encenado por meio de um diálogo;
- O tema e a história serão mostrados por atores, em um espaço ambientado, isto é, o cenário (conjunto de elementos que compõem o espaço em que ocorrem as ações);
- Têm-se outros elementos a serem considerados para a construção do cenário: seleção das músicas, luzes (se for ambiente fechado), figurinos, maquiagem etc.

Professor, relembre os estudantes acerca

das rubricas, pois são por meio delas que os autores (no caso, aqui, os estudantes) indicam como as personagens devem falar (rubricas de interpretação) e como devem se movimentar (rubricas de movimento) e, principalmente, acerca da construção do diálogo que deve ser construído com base em um conflito (uma posição e uma luta de vontades). E, ainda, o conflito, que é qualquer elemento da história que se opõe a outro, ocasionando uma tensão, elemento essencial para prender a atenção do espectador/leitor.

FINALIZANDO:

Professor, neste momento, verifique se todos os grupos concluíram a tarefa de escrita da cena e se todos os grupos conseguiram perceber no texto que eles elaboraram contam todos os aspectos relacionados na tabela.

Oriente os estudantes para, após a escrita, fazerem uma revisão nos seus textos, observando aspectos lexicais, de concordância, ortográficos e de pontuação.

AULA 8 REESCREVENDO O TEXTO TEATRAL: UMA CONSTRUÇÃO DO TRABALHO EM EQUIPE

ORGANIZAÇÃO DA TURMA:

Manter os mesmos grupos da aula anterior, observando a mesma dinâmica.

46 I PORTUGUÊS

AULA 8

REESCREVENDO O TEXTO TEATRAL: UMA CONSTRUÇÃO DO TRABALHO EM EQUIPE

OBJETIVOS DA AULA

- Reescrever partes do texto com base na avaliação realizada, considerando os aspectos relacionados na tabela da aula anterior;
- Adequar as escolhas e os registros ortográficos/gramaticais de acordo com a norma padrão.



Agora, você participará de uma atividade coletiva, a qual será conduzida pelo professor. Sua participação é muito importante para ampliar seus conhecimentos e contribuir com os colegas.

Vamos analisar, juntos, uma produção de texto?

	_
No texto teatral produzido pelo grupo, DEPOIS da reescrita:	SIM ou NÃO
Contém os elementos básicos da narrativa: fatos, personagens, tempo e lugar?	
Apresenta o discurso direto como estrutura básica de construção de texto e desenvolvimento das ações?	
As ações possuem uma sequência lógica?	
Identifica os nomes das personagens antes das falas?	
Apresenta rubricas de interpretação e de movimento?	
O nível de linguagem é adequado à personagem e ao contexto?	
O ambiente está adequado às ações programadas?	
Apresenta clímax de forma a prender a atenção do espectador?	
Apresenta desfecho (considerando a situação proposta na aula anterior) que se relaciona com o restante da cena?	
Apresenta sinais de pontuação adequados para esse tipo de texto, tais como: dois pontos e travessão para indicar as falas das personagens, vírgulas, pontos de exclamação, interrogação e final?	

MATERIAIS NECESSÁRIOS:

material escolar: caderno, lápis e borracha; planejamento da aula anterior; as anotações/ orientações para a produção de texto teatral e do checklist - características do texto teatral escrito.

INICIANDO

Professor, a proposta de reescrita dos textos é que os próprios estudantes detectem os problemas nos textos dos colegas, fazendo isso de forma respeitosa, valorizando a produção do outro, aponte-os marcando no texto e no quadro do Checklist. E que, posteriormente,

PORTUGUÊS | 47

Hora do desafio?

Que tal organizar a encenação de um dos textos produzidos? Vamos organizar uma bela apresentação, a qual poderá ser assistida por outras pessoas, em uma ocasião especial. Vamos lá?

Professor, após a finalização deste trabalho com os estudantes, oriente-os a pensar na possibilidade de executar, na prática, o texto produzido.

Isso mesmo! Encenar as peças produzidas, observando e seguindo os protocolos de segurança por conta da situação excepcional vivenciada por todos.

IMAGENS pixabay.com

ILUSTRAÇÕES freepik.com

devolvam os textos para que o grupo que os escreveu realize as adequações e ajustes necessários.

DESENVOLVENDO

Professor, oriente os estudantes que, neste momento, cada grupo deve fazer a correção dos próprios textos, analisando se as pontuações realizadas pelos colegas do outro grupo são pertinentes.

Professor, é muito importante, neste momento, destacar novamente com os estudantes que, esta atividade não pode ser vista como algo negativo, mas, sim, uma forma de um

grupo contribuir com o outro, pois olhares diferentes podem perceber algum aspecto que precisa ser alterado, modificado, inserido ou até mesmo retirado, já que todos os grupos estarão trabalhando na mesma vertente, isto é, adaptação de gênero textual para outro. Caso discordem do que foi apontado, discutam com os colegas que fizeram o apontamento, juntamente com o professor, de forma que chequem a uma conclusão do que será mais adequado.

Importante: Professor, ressalte com os estudantes que, além dos aspectos observados nas aulas anteriores, outros a serem observados nos textos são: operadores de conexão adequados aos tipos de diálogo e a forma de composição de textos dramáticos, de maneira a garantir a coesão, a coerência e a progressão temática nesses textos.

Professor, pergunte aos grupos, qual deles poderá dispor do seu texto, para que você possa fazer uma análise coletiva, a partir do que foi proposto na aula anterior.

FINALIZANDO

Professor, espera-se que os estudantes, ao final desta sequência, tenham compreendido o que é o gênero dramático, suas formas de apresentação/texto teatral, as principais características, enquanto gênero dramático discursivo. Importante fazer registros dessas considerações.







ANEXO — SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 2

Olá Professor, Olá Professora.

Sugerimos que após a aplicação das Sequências de Atividades 1, 2 e 3 você trabalhe também com as atividades do São Paulo Faz Escola propostas abaixo. Essas atividades estão articuladas com as habilidades trabalhadas até o momento. Outra possibilidade é buscar no SPFE atividades focadas nas habilidades que os estudantes demonstram maiores dificuldades, expressas na avaliação diagnóstica, na avaliação intermediária ou AAP.

	ARTICULAÇÃO DE MATERIAIS	Algumas atividades dessa habilidade encontram-se no Caderno do Vol. 3 do 6º ano e do 8º ano, Vol. 1. na Situação de Aprendizagem 4: "Textos Literários".	Algumas atividades dessa habilidade encontram-se no Caderno do 8º ano, vol3. e Vol. 4.	Algumas atividades dessa habilidade encontramse no Caderno do 8º ano, Vol. 1. nas Situações de Aprendizagem 1: "Argumentos e Afins" e "Sociedade conscientizada".
8° ano do ensino fundamental	HABILIDADES ESSENCIAIS	(EF69LP54) Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.	EF67LP30) Criar narrativas ficcionais (contos, narrativas de enigma, crônicas, entre outros) que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto.	(EF89LP29A) Identificar mecanismos de progressão temática, tais como retomadas anafóricas , catáforas, uso de organizadores textuais, de coesivos etc. (EF89LP29B) Utilizar, em textos de diversos gêneros, mecanismos de progressão temática. (EF89LP29C) Analisar os mecanismos de reformulação e paráfrase utilizados nos textos de divulgação do conhecimento.
	OBJETO DE CONHECIMENTO	Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários	Produção de textos	Textualização Progressão temática



LÍNGUA PORTUGUESA SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 3

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Olá, Professor!

Esta Sequência de Atividades (SA) trata do objeto de conhecimento, previsto no Currículo do 8º ano do Ensino Fundamental, intitulado Textualização Progressão temática. Com o objetivo de proporcionar o desenvolvimento da habilidade essencial, assim como o das de suporte, os estudantes terão oportunidade de analisar contextos que relacionam outros gêneros textuais, como artigos de divulgação científica e notícias. Nesse sentido, para que haja envolvimento dos estudantes, sujeitos protagonistas do processo de aprendizagem, será apresentada uma sugestão que contempla motivações convergentes, interacionista e socio-discursiva, considerando a diversidade comunicativa que se estratifica em diferentes gêneros literários, com foco nas práticas de Oralidade, Leitura/escuta, Produção de textos e Análise linguística/semiótica. E, para isso, as socializações das atividades, por parte dos estudantes, são percebidas aqui como oportunidades de serem desenvolvidas, também, habilidades relacionadas ao respeito, à cooperação, empatia, argumentação e comunicação, entre outras, considerando, neste momento, os protocolos de higiene e distanciamento social.

As escolhas das habilidades foram feitas por meio das análises realizadas dos resultados de avaliações internas e externas, que revelaram fragilidades dos estudantes, com relação às habilidades do 8º ano (EF89LP29A) Identificar mecanismos de progressão temática, tais como retomadas anafóricas, catáforas, uso de organizadores textuais, de coesivos etc; (EF89LP29B) Utilizar, em textos de diversos gêneros, mecanismos de progressão temática; (EF89LP29C) Analisar os mecanismos de reformulação e paráfrase utilizados nos textos de divulgação do conhecimento, chamadas aqui de habilidades essenciais, bem como em relação às habilidades de suporte a seguir:

- (EF08LP13A) Analisar efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial: conjunções e articuladores textuais.
- (EFO8LP13B) Utilizar recursos de coesão sequencial: conjunções e articuladores textuais em práticas de escrita.
- (EF89LP30A) Analisar a estrutura de hipertexto e hiperlinks em textos de divulgação científica que circulam na Web.
- (EF89LP30B) Proceder à remissão a conceitos e relações por meio de links.

PLANEJAMENTO PARA DESENVOLVER A SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

- (EF89LP29A) Identificar mecanismos de progressão temática, tais como retomadas anafóricas, catáforas, uso de organizadores textuais, de coesivos etc.;
- (EF89LP29B) Utilizar, em textos de diversos gêneros, mecanismos de progressão temática;
- (EF89LP29C) Analisar os mecanismos de reformulação e paráfrase utilizados nos textos de divulgação do conhecimento.

AULA/TEMPO	TEMA DA AULA
1 / 45 min	Reconhecendo a progressão temática no texto persuasivo.
2 / 45 min	Os operadores discursivos e elementos persuasivos.
3 / 45 min	Os efeitos de sentido a partir dos operadores discursivos e elementos persuasivos.
4 / 45 min	Os recursos linguísticos e semióticos da persuasão.
5 / 45 min	Recriando textos: da textualidade à intertextualidade por meio da paráfrase
6 / 45 min	Os hipertextos e os hiperlinks: a leitura interativa
7 / 45 min	Os hipertextos e os hiperlinks: a leitura interativa
8 / 45 min	Exercitando a escrita: reelaborando o texto de divulgação científica.

PORTUGUÊS | 51

Nome da Escola:	
Nome do Estudante:	
Data://2020	Ano/Turma:

Caro estudante, estas aulas são ferramentas que poderão auxiliar na sua aprendizagem, com o compromisso de desenvolver a sua proficiência leitora, o senso crítico, a curiosidade e a pesquisa. Este material foi elaborado para ampliar algumas habilidades essenciais, por meio de atividades que representam um verdadeiro diálogo entre você, estudante, o professor e o conhecimento. Vamos lá?



AULA 1

RECONHECENDO A PROGRESSÃO TEMÁTICA NO TEXTO PERSUASIVO.

OBJETIVO DA AULA

• Levar o estudante a perceber a progressão temática no gênero textual editorial.



1 Leia o texto e siga as orientações do professor:

Poluição pode influenciar ação do novo coronavírus¹

Pesquisas divulgadas recentemente por instituições <u>importantes</u> como o Massachusetts Instituteof Technology e a USP <u>negam</u> relação entre temperatura e propagação da covid-19. **Apesar disso**, a tese de que o <u>clima</u> influi na disseminação da doença pode <u>não estar totalmente errada: outros fatores</u> climáticos, como a poluição, podem influenciar na ação do coronavírus.

Nos Estados Unidos, pesquisadores <u>constataram</u> que, em lugares **onde a** poluição é maior, há maior <u>propagação</u>. No Brasil, **também** já <u>foram iniciados</u> estudos **nesse sentido**: "Nós coletamos uma amostra da poluição de São Paulo, fizemos a extração das substâncias tóxicas, **então** fizemos um teste sobre esse material para avaliar se a toxidez <u>pode facilitar a entrada do vírus</u>" comenta Marcos Silveira Buckeridge, diretor do Instituto de Biociências da USP e autor do livro Biologia e Mudança Climática no Brasil.

Muitas pessoas, no começo da pandemia, compraram a tese de que temperaturas mais altas dificultam a disseminação do novo coronavírus **devido** às experiências com outras doenças; por exemplo, a própria gripe, que se <u>propaga</u> com mais facilidade <u>em estações frias como o inverno e o outono</u>. Segundo o professor, no entanto, "**isso** se deve principalmente ao <u>ambiente mais seco</u>, **isso** é mais importante que a temperatura.

1 Disponível em: https://jornal.usp.br/ciencias/poluicao-pode-influenciar-acao-do-novo-coronavirus/>. Acesso em: 22 jun. 2020.

AULA 1 - Reconhecendo a progressão temática no texto persuasivo.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Neste momento, a turma se mantém conforme a rotina escolar.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Estudante.

INICIANDO

Esta aula será dedicada ao estudo dos operadores discursivos e persuasivos. Por se tratar de uma turma de 8º ano do Ensino Fundamental, é importante pensar na forma como será feita esta abordagem. Assim, destacamos que, agui, entendemos os operadores discursivos e persuasivos como aqueles que se referem aos processos de conexão de enunciados e parágrafos do texto e da impressão do sujeito, no texto, como forma de persuadir o leitor. Ou seja, são construções linguísticas que direcionam o sentido do texto, são termos que fazem parte de determinadas categorias da língua, não apenas as conjunções. Assim, é também importante destacar para os estudantes que, na nossa língua, temos palavras que servem para conectar enunciados e parágrafos e expressar pontos de vista dos enunciadores. E é isso que estudaremos a partir de agora, começando com um texto do gênero textual editorial, que atua no campo iornalístico, circulando em jornais e revistas, sejam eles impressos ou digitais.

DESENVOLVENDO

Professor, sugerimos que, após apresentar aos estudantes a proposta desta aula, destaque a presença das situações argumentativas no nosso dia a dia, (neste momento, os estudantes podem citar exemplos). Após ouvi-los

por alguns minutos, o próximo passo é motivá-los para a leitura do texto que abre esta aula, trazendo o gênero textual editorial.

Portanto, professor, sugerimos a leitura em voz alta por um dos estudantes, ou a compartilhada, em que cada um lê um parágrafo. Após a leitura, solicite que os estudantes exponham, verbalmente, suas impressões sobre o texto. Sugerimos, ainda, a exploração quanto à temática e organização das ideias:

- Como o autor começa o texto, situando o leitor acerca do que será apresentado no desenvolvimento?
- Como o autor desenvolve as ideias?
- Como o autor faz o fechamento das ideias?

FINALIZANDO:

Professor, é importante que a turma perceba as práticas de leitura e escrita como práticas sociais. Após o término das atividades da aula de hoje, sugere-se um diálogo com os estudantes, a fim de que seja feito um apanhado coletivo de informações sobre o gênero textual estudado, o editorial:

- gênero textual de estrutura argumentativa;
- pertence ao campo jornalístico;
- expressa a opinião coletiva/ideologia do jornal ou revista em que aparece;
 - por circular em jornais e

52 | PORTUGUÊS

O <u>ambiente seco</u> causa uma predisposição das células pulmonares e ressecamento das mucosas, **então**, pegamos mais gripe. E, para o corona, <u>pode ser também</u> um fator, **mas** não sabemos ainda".

Contudo, a relação entre clima e coronavírus pode ser <u>uma via de mão dupla</u>. As recentes diminuições nas emissões de carbono, resultantes da desaceleração econômica, apontam que o sars-cov-2 pode exercer <u>papel importante</u> no futuro do clima do nosso planeta. "A oportunidade que nós temos é de olhar o que vínhamos fazendo em termos de tecnologia de energia e aproveitar **para** convencer a população das mudanças **que** estão acontecendo na indústria, para dirigir o sistema de energia para <u>algo mais limpo e</u> sustentável."

Agora, vamos explorar um pouco mais o texto lido.

 a. A partir da leitura, enumere a sequência de ideias que marcam o início, o desenvolvimento e o fechamento do texto.

Espera-se que os estudantes comentem e percebam que o texto se inicia com a apresentação do tema, o qual gira em torno da ideia de que a poluição pode influenciar a ação do coronavirus, no primeiro parágrafo e, nos demais, apresenta situações, fatos, exemplos, falas de autoridades que justificam esse posicionamento, dando credibilidade a ele, até chegar ao fechamento, no último parágrafo, a conclusão, indicando o papel do coronavirus no futuro clima do planeta.

Professor, possibilite a interação entre os estudantes.

b. À medida que você foi lendo o texto, novas informações sobre o mesmo assunto (influência da poluição na ação do coronavirus) foram surgindo. A isso, dá-se o nome de progressão temática e ela é muito importante para que o leitor obtenha mais informações sobre o conteúdo lido. Com base nessa informação e no texto estudado, escreva:

Ideia principal

Espera-se que os estudantes identifiquem o apontamento das ideias e de como elas se correlacionam para produzir o efeito de sentido pretendido pelo autor: defender a ideia de que o clima pode influenciar a ação do cornonavirus.

• ideia inicial: a poluição pode influenciar a ação do coronavirus;

revistas exige o emprego formal da língua.

Pode-se solicitar que o estudante leia outros editoriais na internet, jornais ou revistas e anote, no caderno, as principais características que ele encontrou no texto, como a linguagem empregada, a estrutura e outros.

Professor, você pode discutir com a turma sobre a possibilidade de criarem podcasts para armazenarem os conhecimentos sistematizados durante esta Sequência de Atividades. Informações sobre o passo a passo para o uso da ferramenta podem ser encontradas

PORTUGUÊS | 53

Ideia complementar/ argumento 1:

• 1º argumento: a constatação do fato de que, nos Estados Unidos, a poluição é maior, há maior propagação/ comparação com Brasil;

Ideia complementar/ argumento 2:

- 2º argumento: citação de autoridade: onde o clima é mais seco, a gripe se propagou mais, o que também pode valer para o coronavirus;
- Fechamento/proposta: a desaceleração econômica aponta que o sars-cov-2 pode exercer papel importante no futuro do clima do nosso planeta/"A oportunidade que nós temos é de olhar o que vínhamos fazendo em termos de tecnologia de energia e aproveitar para convencer a população das mudanças que estão acontecendo na indústria, para dirigir o sistema de energia para algo mais limpo e sustentável."



OS OPERADORES DISCURSIVOS E ELEMENTOS PERSUASIVOS

OBJETIVO DA AULA

• Identificar operadores discursivos e elementos persuasivos no editorial "Poluição pode influenciar ação do novo coronavírus".





Releia o texto com atenção e, na sequência, circule, indique os operadores discursivos e sublinhem os processos persuasivos no texto que está neste Caderno. Faça os seus registros no seu caderno de anotações.



CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Professor, ao corrigir a atividade com os estudantes, estimule a socialização da atividade feita, por exemplo, solicitando que um estudante leia o parágrafo em voz alta, outro diga quais foram os operadores discursivos encontrados, e um terceiro expõe o(s) processo(s) persuasivo(s) do parágrafo. Isso estimulará a reflexão sobre a língua e auxiliará na correção dos demais. Vale ressaltar a importância das práticas de oralidade, o respeito aos turnos de fala e as práticas que estimulam a cidadania e o respeito. Durante esse processo, você poderá fazer as intervenções, se necessárias, em relação a possíveis dificuldades apresentadas pelos estudantes.

facilmente na internet. Assim, a turma poderá se organizar de modo que, a cada aula, um grupo de estudantes se responsabilize pela gravação dos áudios, com resumos das aulas, conceitos, outras informações, criação de paráfrases etc. Esse poderá ser um recurso para a sistematização dos conhecimentos de toda esta Sequência.

AULA 02- Os operadores discursivos e elementos persuasivos OBJETIVO DA AULA:

Identificar operadores discursivos e elementos persuasivos no editorial "Poluição pode influenciar ação do novo coronavírus".

ORGANIZAÇÃO DA TURMA:

Neste momento, a turma se mantém conforme a rotina escolar, mas é interessante que sejam formadas duplas, considerando as orientações das autoridades de saúde.

MATERIAL NECESSÁRIO:

Professor, retome o texto da aula anterior, neste Caderno.

INICIANDO:

Professor, utilizaremos o mesmo texto da aula anterior. A partir dele, mostre aos estudantes a existência de palavras e expressões que orientam o sentido do texto. Essa orientação pode ser estabelecida por diversos processos textuais e/ou discursivos, dos quais aqui exploraremos dois:

- a) o uso específico de determinadas palavras (substantivos, adjetivos, advérbios, numerais);
- b) o uso de conectores (preposições, conjunções).

Esses elementos, no texto, orientam o leitor para determinadas interpretações, ou seja, levam o leitor entender X. não Y. Isso tem a ver com a persuasão, não no sentido apenas do convencimento, mas na compreensão de que o texto se associa a um discurso ideológico (não se trata posicionamentos isolados, sobre temas isolados), subjetivo (há posicionamentos divergentes sobre o assunto) e temporal

(referem-se a situações que fazem parte do cotidiano de uma comunidade, em determinado momento), o que pode ser encontrado nos discursos políticos, religiosos, científicos e em outros tipos de textos que interferem diretamente em nossa vontade, ainda que de maneira discreta e gradual.

Explique que, ao ler o texto, os estudantes deverão se atentar para os pontos de vista e os posicionamentos do autor sobre o tema.

DESENVOLVENDO:

Explore os conceitos de operadores discursivos com os estudantes. Se possível, utilize a lousa e exemplifique.

Recorde com a turma o que são processos persuasivos: normalmente, associamos a ideia de persuasão à ideia de convencimento. Quando alquém tenta nos persuadir, temos a impressão de que a intenção que essa pessoa assume é a de nos convencer de algo. Contudo, a persuasão extrapola o simples ato de convencer. A persuasão tem a ver com a orientação do sentido do texto, ou seja, a forma como o sujeito se coloca no texto leva o leitor a acreditar nele.

Solicite que os estudantes releiam o texto. Após a leitura, solicite que circulem, indiquem os operadores discursivos e sublinhem os processos persuasivos no texto que está neste Caderno.

Professor, as palavras sublinhadas no texto do

54 | PORTUGUÊS



AULA 3

OS EFEITOS DE SENTIDO A PARTIR DOS OPERADORES DISCURSIVOS E ELEMENTOS PERSUASIVOS.

OBJETIVO DA AULA

• Analisar os efeitos de sentido promovidos pelos operadores discursivos e pelos elementos persuasivos presentes no editorial "Poluição pode influenciar ação do novo coronavírus".





- Leia os fragmentos textuais presentes no quadro a seguir e faça a marcação adequada, conforme a coluna, da relação de sentido que os operadores argumentativos destacados estabelecem nos enunciados.
- (A) Ideia de soma
- (B) Ideia de oposição
- (C) Ideia de lugar
- (D) Ideia de enumeração/sequenciação
- (E) Ideia de causalidade
- (F) Ideia de marcação de tempo
- (G) Ideia de condicionalidade
- (H) Ideia de finalidade
- (I) ideia de consequência
- (J) ideia de comparação

FRAGMENTOS DO TEXTO	OPÇÃO
Apesar disso, a tese de que o clima influi na disseminação da doença pode não estar totalmente errada.	В
Pesquisas divulgadas recentemente por instituições importantes como o Massachusetts Instituteof Technology e a USP negam relação entre temperatura e propagação da covid-19.	F
() em lugares onde a poluição é maior, há maior propagação	С
No Brasil, também , já foram iniciados estudos nesse sentido.	А

seu Caderno exemplificam as escolhas lexicais materializadas que revelam um ponto de vista do autor, já as palavras em negrito fazem referência às conexões entre enunciados ou parágrafos, colaborando para a construção macro de sentido. Você pode destacar outras, conforme a condução da discussão. Lembre-se: somente o seu material já contém essas marcações. Estimule os estudantes a identificar essas marcas. Lembramos que você pode levantar outras marcas além das que destacamos.

Professor, ao corrigir a atividade com os estudantes, estimule a socialização da atividade feita, por exemplo, solicitando que um estudante leia o parágrafo em voz alta, outro diga quais foram os operadores discursivos encontrados, e um terceiro expõe o(s) processo(s)

PORTUGUÊS | 55

Nós coletamos uma amostra da poluição de São Paulo, fizemos a extração das substâncias tóxicas, então fizemos um teste sobre esse material para avaliar se a toxidez pode facilitar a entrada do vírus"	D
Muitas pessoas, no começo da pandemia, compraram a tese de que temperaturas mais altas dificultam a disseminação do novo coronavírus devido às experiências com outras doenças	E
Segundo o professor, no entanto , "isso se deve principalmente ao ambiente mais seco, isso é mais importante que a temperatura.	В
A oportunidade que nós temos é de olhar o que vínhamos fazendo em termos de tecnologia de energia e aproveitar para convencer a população das mudanças que estão acontecendo na indústria, para dirigir o sistema de energia para algo mais limpo e sustentável."	Н
() ambiente seco causa uma predisposição das células pulmonares e ressecamento das mucosas, então , pegamos mais gripe.	I
E, para o corona, pode ser também um fator, mas não sabemos ainda".	J

Veja: A coesão textual é responsável pela conexão entre as ideias de um texto, permitindo a boa compreensão da mensagem que está sendo transmitida. Ela pode ocorrer, no interior dos textos, de diferentes formas e uma delas ocorre quando um elemento do texto faz referência a outro anterior a ele (a chamada coesão anafórica) e quando a referência se dá em relação a um termo posterior, (a chamada coesão catafórica).

Agora, analise os trechos a seguir e identifique o termo ou expressão a que os elementos destacados se referem. A seguir, explique se ocorreu a coesão anafórica ou catafórica.

a. "Segundo o professor, no entanto, isso se deve principalmente ao ambiente mais seco, isso é mais importante que a temperatura".

Espera-se que os estudantes identifiquem, no texto, que, na primeira ocorrência, "isso" se refere à ideia de que a gripe se propaga com mais facilidade em estações frias; na segunda ocorrência, "isso" se refere à expressão ambiente seco.

"Ocorreu a coesão anafórica, em ambos os casos".

persuasivo(s) do parágrafo. Isso estimulará a reflexão sobre a língua e auxiliará na correção dos demais. Vale ressaltar a importância das práticas de oralidade, o respeito aos turnos de fala e as práticas que estimulam a cidadania e o respeito.

Durante esse processo, você poderá fazer as intervenções, se necessárias, em relação a possíveis dificuldades apresentadas pelos estudantes.

FINALIZANDO:

Retome, em um único momento, o que foi abordado nessas duas aulas: os diferentes usos da linguagem, a finalidade do texto, o público leitor as estratégias usadas pelos

jornalistas para orientar o sentido do texto. Aponte a função dos operadores discursivos e das escolhas lexicais na defesa de um ponto de vista. Ressaltamos a importância de os estudantes fazerem os registros, em seus cadernos, de todas as observações, como, por exemplo, de quais classes gramaticais que atuam com mais intensidade nesse sentido. como as conjunções e os pronomes.

AULA 03 - Os efeitos de sentido a partir dos operadores discursivos e elementos persuasivos.

OBJETIVO DA AULA:

Analisar os efeitos de sentido promovidos pelos operadores discursivos e pelos elementos persuasivos presentes no editorial "Poluição pode influenciar ação do novo coronavírus".

ORGANIZAÇÃO DA TURMA:

Em duplas, se for conveniente para o professor, isto é, se for viável, considerando a situação de excepcionalidade do momento.

MATERIAL NECESSÁRIO:

Professor, retome o texto da Aula 01 neste Caderno. No mesmo Caderno há atividades referentes à Aula 03.

INICIANDO:

Professor, nesta aula ainda utilizaremos o texto da Aula 01 deste Caderno. Este é o momento de os estudantes perceberem os efeitos de sentido promovidos pelos operadores discursivos e dos elementos persuasivos e, para isso, as atividades propostas serão fundamentais para reforçar esse aprendizado.

DESENVOLVENDO:

Professor, sugerimos que oriente os estudantes a lerem, mais uma vez, o texto. Dessa vez, peça para que eles observem se fizeram marcações pertinentes. Explique as relações lógico-semânticas que os operadores discursivos imprimem no texto estudado. Destaque as escolhas lexicais no texto quando se faz referência aos Estados Unidos, por exemplo (ele é uma referência forte, em função de sua representatividade no mundo todo, como um dos países mais desenvolvidos em diferentes aspectos). Se possível, utilize a lousa. Professor, você pode utilizar as marcações feitas pelos estudantes na aula anterior. Solicite que os estudantes desenvolvam as atividades propostas.

FINALIZANDO:

É interessante destacar, professor, durante a sistematização da aula, que as atividades fazem referência à análise dos efeitos de sentido produzidos pelas escolhas

56 | PORTUGUÊS

b. "(...) aproveitar para convencer a população das mudanças que estão acontecendo na indústria, para dirigir o sistema de energia para algo mais limpo e sustentável."

Nesse caso, o pronome relativo "que" retoma a palavra "mudanças".

"Ocorreu a coesão anafórica".

c. "No Brasil, também já foram iniciados estudos nesse sentido."

Nesse caso, a expressão se refere à ideia de "pesquisas relacionadas ao fato de que, em lugares onde a poluição é maior, há mais propagação do vírus".

"Ocorreu a coesão anafórica".



HORA DA PESQUISA

Estudante, por meio de diferentes mídias digitais, realize uma pesquisa acerca das conjunções e pronomes da língua portuguesa que operam como conectivos, destacando suas características e funções nos textos escritos e falados. Essa pesquisa o auxiliará em outros momentos, seja de leitura ou produção escrita, no sentido de você utilizar, adequadamente, os operadores argumentativos de progressão textual.

linguísticas feitas pelo autor do texto. Portanto, deixe a turma à vontade para opinar e, quando necessário, faça intervenções necessárias para que as interpretações feitas por eles sejam autorizadas pelo texto. O mais importante, aqui, não são as terminologias, mas sim o entendimento de como os elementos persuasivos operam no interior do texto para gerar a boa comunicação, ou seja, o leitor entender exatamente o que o autor diz no texto. Oriente sempre os estudantes a fazerem os registros das ideias sistematizadas.

PORTUGUÊS | 57



AULA 4

OS RECURSOS LINGUÍSTICOS E SEMIÓTICOS DA PERSUASÃO

OBJETIVO DA AULA

• Reconhecer formas de convencimento/persuasão por meios linguísticos e semióticos em textos verbais e não verbais.



I Leia

Leia o texto a seguir.

Texto 012

Aspectos culturais afetam a relação entre o homem e o cão

Margareth Artur

Artigo publicado na revista Psicologia USP, volume 32, março de 2020, discute o convívio histórico entre cães e humanos, a pluralidade de fenômenos interconectados dessa convivência, o processo de domesticação do animal e as diferenças culturais que afetam as relações entre as duas espécies.

Segundo os autores, a interação entre o homem e o cachorro não é apenas instrumental, tendo bastante semelhança àquela estabelecida entre pais e filhos, havendo, portanto, características de apego e afeto. Porém, os pesquisadores dizem que não foi sempre assim. No período medieval e na Renascença, por exemplo, era consenso que "a natureza havia sido criada para servir aos interesses da humanidade", incluídos, assim, os cachorros.

O artigo também aborda a situação dos cães com relação aos diferentes contextos culturais, incluindo suas problemáticas e peculiaridades. Se, por um lado, "segundo estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE-2013), os cães de companhia estão presentes em 44,3% dos domicílios brasileiros, outros "850 milhões sobrevivem de modo errante por meio de interação marginal com os humanos". O abandono dos animais é a principal razão do grande número dos cães jogados nas ruas, questão com a qual alguns países precisam lidar, propõe o artigo.

Ainda em relação às disparidades culturais, o artigo cita o caso da Coreia do Sul, onde foi criado um dilema entre o valor instrumental/de costumes (cão visto como alimento) e o afetivo (cão visto como companhia), uma vez que, de acordo com estudos, os coreanos comem algumas raças de cães, mas não comem autras

Por fim, os autores dizem que a partir da cooperação fortalecida ao longo do tempo entre as duas espécies, guardadas as devidas proporções, é possível cogitar que a própria evolução humana também tenha sido alterada, considerando os relevantes serviços "prestados" pelos cães ao homem, conclui o artigo.

AULA 04 - Os recursos linguísticos e semióticos da persuasão

ORGANIZAÇÃO DA TURMA: A turma deverá ser organizada de acordo com as possibilidades de agrupamento ou, não sendo possível, conforme for a condição para o momento.

MATERIAL NECESSÁRIO

Este Caderno.

INICIANDO:

Professor, nesta aula, propõem-se atividades que tratarão das habilidades, previstas para esta Seguência de Atividades, relacionadas ao reconhecimento de mecanismos de convencimento/persuasão por meios linguísticos e semióticos. Nesse sentido, julgamos importante trazer para os estudantes que o processo de produção de um texto não é resultado de uma soma aleatória de sentenças, mas sim de uma organização, de modo que elas, encadeadas, ligadas, produzam sentido para o leitor, conforme as intenções do autor.

Ressalta-se que esse processo de encadeamento, ou seja, de progressão temática, produz a chamada textualidade, resultante da junção de fatores semânticos (coesão e coerência) e de fatores pragmáticos (intencionalidade, aceitabilidade, situacionalidade. informatividade e intertextualidade), o que ocorre por meio dos fatores linguísticos. Isso significa que a produção de um texto envolve a elaboração de um projeto em que se tenha em mente: o que escrever, para quem escrever, como escrever, quando escrever, por que escrever.

Além dos fatores textuais, os autores se valem de recursos semióticos, ou seja, da forma como o leitor atribui sentido aos

² Disponível em: https://jornal.usp.br/ciencias/aspectos-culturais-afetam-a-relacao-entre-o-homem-e-o-cao/:. Acesso em: 24 jun. 2020.

textos, sejam eles verbais ou não verbais, aplicando os diversos conhecimentos para atribuir sentidos ao que lê. Por meio da semiótica, o leitor também é capaz de interpretar as palayras que formam um texto linguístico e atribuir um significado para essas sequências de palavras. No caso da linguagem nãoverbal, os sinais, os sons, as cores também trazem significados, como as cores dos sinais de trânsito, por exemplo.

DESENVOLVENDO:

Professor, sugerimos que você inicie a aula conversando com os estudantes sobre os objetivos dela e, assim, traga a eles a importância de consideramos diversos fatores durante a atividade de leitura e interpretação de um texto. Diga-lhes o quanto é importante, para que entendamos efetivamente o que o texto traz, analisar o que está no interior e no exterior dele.

Dessa forma, ao ler um texto, podemos partir de alguns questionamentos, como por exemplo:

- Quem diz?
- O que o texto diz?
- Como diz?
- Para quem diz?
- Por que diz?
- Quando diz?
- Com que outros textos ele dialoga?

Oriente os estudantes a lerem os dois textos. Eles serão basilares para o debate estabelecido. Após

58 | PORTUGUÊS

a. Agora, preencha o quadro, transcrevendo do texto os trechos em que se encontram operadores discursivos, conforme a indicação da 1ª coluna:

Semântica dos operadores discursivos	Operadores discursivos identificados no texto
ldeia de marcação ou ordenação de tempo e espaço	"() onde foi criado um dilema()" "() não foi sempre assim ()"
Ideia de soma/ adição	"() cães e humanos ()"
Ideia de oposição	"Porém, os pesquisadores ()"
Ideia de finalidade	"() havia sido criada para servir aos interesses da humanidade "Segundo os autores ()"
Ideia de conformidade	"Segundo os autores ()" "() segundo estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística ()"
Ideia de intensidade	"() tendo bastante semelhança ()"
Ideia de causalidade	"() uma vez que , de acordo com estudos ()"

b. O texto lido reproduz as ideias de um artigo publicado na revista de Psicologia da Universidade de São Paulo - USP. Da forma como foi escrito, a autora consegue fazer com que o leitor compreenda as ideias do artigo como um todo, mesmo que não o tenha lido? Que recursos ele utiliza para isso?

Espera-se que os estudantes respondam que, da forma como foi escrito, o autor consegue fazer com que o leitor entenda as ideias gerais do artigo. Para conseguir isso, apresenta as ideias por meio de procedimentos linguísticos, como clareza, sequenciação de ideias, de modo que haja coerência, ou seja, fazendo sentido para o leitor. Assim, mesmo não lendo o artigo todo, o leitor consegue entender, em linhas gerais, o conteúdo deste.

a leitura dos textos, é momento de abrir para discussão. Professor, explore os recursos linguísticos. Esse é um momento importante para a construção da empatia e do o vínculo necessário para que a aprendizagem aconteça de modo significativo.

Nos dois textos, solicite que os estudantes observem elementos que nos levam ao convencimento. No Texto 1, tem-se determinadas estratégias, já no Texto 2, outras. Junto com os estudantes, faça esta análise. Para facilitar a atividade, você pode pedir para observarem os operadores discursivos e os persuasivos, lembrando, como dito na Aula 1, que persuasão está ligada, também, à forma como o autor nos faz acreditar nele.

Vale destacar que, no Texto 1, a análise se fundamentará na forma como o autor fez uso da linguagem escrita.

No Texto 2, o autor se vale de uma imagem para trazer uma mensagem ao leitor. Nesse caso, a análise semiótica da imagem permite ao leitor a percepção de dois aspectos: a imagem que é vista (sentido denotativo) e o que ela conota (o que ela representa). O sentido denotativo da imagem é o significado literal, o que está evidente; já o sentido conotativo está ligado às ideias que podemos associar à imagem por meio do que ela sugere, é o que está implícito. É possível perceber que os sinais conotativos da fotografia remetem à significação de contemplação ou de gratidão, o que está representado pela posição em que a pessoa está, com os braços levantados, diante de um cenário da natureza. Essa imagem não poderia ser associada, por exemplo, a uma cena de tristeza, ou de alguém decepcionado com a vida. Você pode ainda, professor, explorar outras ideias que porventura sejam trazidas pelos estudantes. A seguir, solicite que façam as atividades escritas neste Caderno.

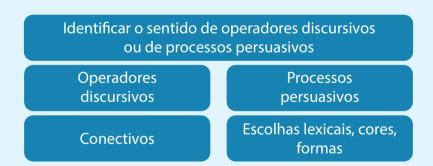
Sugerimos, ainda, que explique aos estudantes que trabalhamos aqui com os operadores discursivos, os quais chamamos de conectivos, e os com elementos persuasivos, como um conjunto de processos que o enunciador utiliza para levar o interlocutor a interpretar algo. Na verdade, esse convencimento do leitor ocorre tanto de uma forma como de outra.

FINALIZANDO:

Professor, sugerimos que, para sistematizar os conhecimentos adquiridos nesta aula, você proponha aos estudantes a organização de um esquema, em formato de mapa mental/conceitual, a fim de que os estudantes evidenciem, de forma qualitativa, como consequem estruturar, organizar, hierarquizar e relacionar o que aprenderam significativamente.

O mapa conceitual poderá ser feito com os recursos de que a turma disponibilizar, sejam eles midiáticos (com programas como o Lucidchart) ou não, conforme o modelo a seguir. Os estudantes podem ampliar esses mapas, trazendo outras ligações como, por exemplo, as categorias gramaticais que atuam como conectivos, o significado de escolhas lexicais e assim por diante.

Professor, destacamos que, caso os estudantes tenham dificuldades na construção do mapa, auxilie-os, mostrando, na lousa, como esse mapa pode ser feito, com termos simples, à mão, caso não tenham disponibilidade de usar uma ferramenta tecnológica.



AULA 05 - Recriando textos: da textualidade à intertextualidade por meio da paráfrase ORGANIZAÇÃO DA TURMA:

Neste momento, a turma se mantém conforme a rotina escolar, mas é interessante que sejam formadas duplas, se for possível.

MATERIAL NECESSÁRIO:

Este Caderno.

INICIANDO

Professor, nesta aula retomaremos o texto lido na aula anterior, "Aspectos culturais afetam a relação entre o homem e o cão", de Margareth Artur. Desta vez, vamos tratar do processo de utilização de outros procedimentos discursivos para gerar os efeitos de sentido pretendidos pelo autor. Nesse caso, trataremos do processo de reformulação de textos do gênero textual artigo de divulgação de conhecimento ou de divulgação científica, sendo esse processo de reformulação uma estratégia linguística para democratizar o saber especializado, próprio dos artigos de divulgação científica. Isso significa dizer algo de outra forma, tendo em vista outro público.

Professor, esse processo de reformulação resulta da necessidade de levar ao público geral as informações que circulam no meio científico, no qual a linguagem utilizada, quase sempre, não permite o acesso ao conhecimento, pela utilização da metalinguagem, muito específica no meio científico. Sendo assim, a reformulação textual permite o partilhamento de conhecimento entre autor e leitor, de modo a convencer este acerca da importância da pesquisa realizada. Para tanto, apontamos a paráfrase como um desses recursos de reformulação textual, gerando a intertextualidade.

DESENVOLVENDO

Professor, para iniciar a aula de hoje, sugerimos uma breve conversa com os estudantes, retomando a leitura do texto lido na aula anterior, "Aspectos culturais afetam a relação entre o homem e o cão", de Margareth Artur. Diga-lhes que, nesta aula, aprenderão um pouco mais sobre procedimentos linguísticos e recursos discursivos para gerar efeitos de sentido nos textos. Para isso, pergunte a eles se alguém gostaria de comentar sobre o gênero textual a que pertence o texto citado.

Convide-os a realizar outra leitura silenciosa do texto. Sugerimos que faça essa leitura retomando a sequência de perguntas, a fim de encontrem as respostas nos textos.

Quem diz? Margareth Artur, do grupo de Revistas da USP.

O que o texto diz? O texto fala sobre as relações entre o ser humano e os cães.

Como diz? Por meio da reformulação das ideias de outro texto.

Para quem diz? Para os leitores do Jornal da USP em geral.

Por que diz? Para divulgar os resultados de uma pesquisa científica.

Quando diz? Em junho de 2020 (Essa informação não está evidente no texto. Ela pode ser inferida a partir da referência do texto ou pelo acesso ao link informado).

Com que outros textos ele dialoga? O Texto dialoga com o artigo publicado na Revista Científica da USP.

A seguir, motive os estudantes a buscarem as características do texto, as quais os levarão à identificação do gênero textual em questão: um texto do gênero artigo de divulgação de conhecimento/divulgação científica. Sugira que digam, a partir de provocações feitas por você, as características desse gênero:

- são apresentados com uma linguagem clara, objetiva e impessoal (destituído de marcas pessoais com verbos na terceira pessoa) de acordo com a norma culta da língua;
- são evitadas as expressões populares, a linguagem coloquial, gírias e figuras de linguagem como a redundância e a ambiguidade;
- nota-se a presença de termos técnicos da área, essenciais da linguagem científica e ainda, verbos predominantemente no presente do indicativo, porém compreensíveis;
- eles são escritos a partir de pesquisas desenvolvidas por especialistas no assunto, dedicados ao ramo da ciência por meio de métodos científicos:

PORTUGUÊS | 59

СО

Agora, leia o Texto 2 e, na sequência, descreva os recursos utilizados nessa imagem para o convencimento do leitor acerca da cena, considerando que, nela, não há texto verbal.

Texto 23



Espera-se que os estudantes percebam que, no caso da imagem, o autor utilizou-se do cenário, um entardecer, das cores e da posição em que a pessoa está para gerar os efeitos de sentido relacionados à atitude de contemplação da natureza e/ou gratidão.



AULA 5

RECRIANDO TEXTOS: DA TEXTUALIDADE À INTERTEXTUALIDADE POR MEIO DA PARÁFRASE

OBJETIVO DA AULA

- Reconhecer a paráfrase como recurso de reformulação de textos de divulgação do conhecimento;
- Identificar mecanismos de citação direta e indireta em textos de divulgação do conhecimento.

Agora, vamos às atividades.



Vamos voltar ao texto "Aspectos culturais afetam a relação entre o homem e o cão", de Margareth Artur, lido na aula anterior?

Agora, responda:

a. Qual é a temática do texto lido? Com que finalidade ele foi escrito?

Espera-se que os estudantes percebam que o texto trata da relação entre humanos e cães, a partir de das implicações históricas, sociais e culturas que envolvem essa relação. Ele foi escrito para divulgar os resultados de uma pesquisa feita por cientistas acerca do tema citado.

3 O texto de Margareth Artur é baseado no seguinte artigo: CABRAL, F.; SAVALLI, C. Sobre a relação humano - cão. Psicologia USP, São Paulo, v. 31, e 190109, 2020. ISSN: 10.1590.

- esses textos possuem uma função primordial para o desenvolvimento da sociedade, posto que são divulgados conhecimentos diversos, baseados em experimentos, estudos de caso, dentre outros;
- os suportes mais utilizados para a divulgação desse tipo de texto são as revistas e jornais científicos, livros, plataformas de divulgação científica, televisão, internet.

FINALIZANDO:

Professor, para sistematizar os conhecimentos da aula de hoje, sugerimos que os estudantes organizem outras informações sobre a importância de terem acesso aos artigos de divulgação de científica. Da mesma forma, organizem informações sobre as paráfrases, como operadoras de processos de reformulação de textos. Eles podem, ainda, produzir paráfrases de poemas, de músicas etc.

Os estudantes podem organizar pequenos textos com as informações, as quais podem ser socializadas, se possível, no blog ou no podcast criado pela turma. Caso não, as informações poderão ser socializadas em momentos oportunos nas aulas seguintes.

AULAS 6 e 7 - Os hipertextos e os hiperlinks: a leitura interativa

ORGANIZAÇÃO DA TURMA:

Neste momento, a turma se mantém conforme a rotina escolar, mas é interessante que sejam formadas duplas¹, se for possível.

MATERIAL NECESSÁRIO:

Este Caderno, computador, internet, caso seja possível.

INICIANDO

Professor, nestas Aulas 6 e 7 propomos o trabalho com os hipertextos² e hiperlinks, em uma perspectiva de aprimoramento da competência leitora dos estudantes, assim como da ampliação de conhecimentos. Nesse sentido, destacamos o hipertexto como uma forma híbrida de dinâmica textual, flexível, segundo Xavier (2010, p. 208)8, e que possibilita aos estudantes um novo diálogo com outras interfaces semióticas. Os hiperlinks apontam-se como dispositivos técnico-informativos, os quais possibilitam aos estudantes ágeis deslocamentos de navegação online, de modo a realizar acessos virtuais a outros hipertextos relacionados.

Assim, os nossos estudantes exercitarão a autonomia leitora, uma vez que terão oportunidades de fazer escolhas quanto aos procedimentos de leitura, o que os torna autônomos e ativos no processo de construção de conhecimentos.

60 | PORTUGUÊS

b. É evidente, no texto, as marcas de outras vozes que não sejam as da autora. De quem são essas vozes? Que expressões são utilizadas pela autora para apresentar essas vozes?

Espera-se que os estudantes percebam as vozes dos cientistas que realizaram as pesquisas. Eles não são descritos diretamente, mas suas vozes são apresentadas, ora de forma direta, por meio de trechos entre aspas, ora de forma indireta, por meio de expressões como, por exemplo, "segundo os autores", "o artigo cita" e outros.

IMPORTANTE: Para apresentar as ideias dos autores do artigo, Margareth Artur reelaborou o texto original, de modo a, por meio de uma linguagem mais acessível ao público, em geral os leitores do Jornal da USP, compartilhar os resultados da pesquisa científica. Para isso, valeu-se de procedimentos linguísticos, como a reformulação das ideias por meio de paráfrases e citações. Vamos entender a paráfrase?

Leia os trechos a seguir, extraídos do texto lido nesta aula, e reelabore-os, mantendo o sentido, porém, com outras palavras.

a. "(...) a interação entre o homem e o cachorro tem bastante semelhança àquela estabelecida entre pais e filhos, havendo, portanto, características de apego e afeto".

As respostas são pessoais, mas uma sugestão pode ser:

O modo como os seres humanos e os cães se relacionam, envolve carinho e afetividade, assim como ocorre na relação entre pais e filhos.

b. "O abandono dos animais é a principal razão do grande número dos cães jogados nas ruas, questão com a qual alguns países precisam lidar".

As respostas são pessoais, mas uma sugestão pode ser:

O alto número de cães sem dono nas ruas é decorrente do abandono e esse é um problema que precisa ser resolvido pelos países.

Professor, é importante que os estudantes leiam suas respostas, a fim de que se observe se todos conseguiram reformular os trechos, com outras palavras, porém sem alterar os sentidos. Faça as intervenções caso sejam necessárias.

DESENVOLVENDO

Professor, para o início destas aulas, 6 e 7, sugerimos a dinâmica do brainstorming⁹, para incentivar os estudantes a desenvolverem suas habilidades pensantes. Para tanto, apresente os temas das aulas: os hipertextos e os hiperlinks. O ideal seria que a dinâmica fosse feita em grupos, no entanto, tendo em vista a necessidade de cuidados quanto aos protocolos indicados pelas autoridades da saúde, nada impede que seja feita com os estudantes dispostos pela sala de aula.

¹ Professor, sugerimos a formação das duplas, de modo que sejam observadas as necessidades de aprendizagem, ou seja, de modo que um estudante com mais dificuldades tenha a oportunidade de estar perto de outro que poderá ajudá-lo a ampliar conhecimentos.

² Texto lido de forma não linear.

³ XAVIER, A. C. Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção de sentido. São Paulo: Cortez Editora, 2010, p. 175-197.

⁴ Tempestade de ideias.

PORTUGUÊS | 61

3 A partir do exercício anterior, vamos construir, juntos, um conceito para paráfrase?

Espera-se, professor, que com suas orientações, os estudantes construam um conceito para a paráfrase.

Paráfrase: retomada de uma ideia expressa em outras palavras, sem alteração de sentido da ideia original.



AULAS 6 E 7

OS HIPERTEXTOS E OS HIPERLINKS: A LEITURA INTERATIVA

OBJETIVO DA AULA

- Compreender os hipertextos e os hiperlinks como meios de condução a outros conceitos ampliadores do conhecimento.
- Analisar a função dos hiperlinks nos artigos de divulgação científica.



1 Vamos ler juntos o texto a seguir, analisando a função dos hiperlinks presentes.

Publicações mais importantes da área de ciências querem contribuir com informações e divulgação de estudos para auxiliar no combate à pandemia⁴

A cobertura jornalística dos grandes veículos de comunicação sobre a pandemia de coronavírus tem sido elogiada pela qualidade na prestação de serviço que têm oferecido para a sociedade. Esses veículos são hoje as fontes mais confiáveis sobre a covid-19 de acordo com uma pesquisa divulgada pelo professor da Escola de Comunicações e Artes (ECA) da USP, Carlos Eduardo Lins da Silva, em sua coluna no Jornal da USP. Para auxiliar nessa aquisição de informação confiável e de qualidade, além de contribuir com as pesquisas, editoras das principais revistas científicas de todo o mundo liberaram o acesso a documentos e dados publicados sobre coronavírus e outras epidemias a partir de estudos que já estão sendo publicados. Estas revistas, como as famosas *Science e Nature*, possuem critérios rigorosos para publicação e são editadas para disseminar o conhecimento científico, os avanços e pesquisas que estão sendo conduzidas

Assim, estipule um tempo para os estudantes respondam às perguntas, de forma oral, baseados nas experiências e nos conhecimentos adquiridos ao longo da vida. Tudo que disserem deve ser anotado, por um ou dois estudantes, na lousa ou painel ou, ainda, no computador, se houver um na sala de aula. Por isso, oriente-os a responderem às perguntas com palavras ou frases bem curtas, do modo como lhes vier à mente. Cada palavra/frase registrada servirá como ponto de partida para a confirmação ou não delas. Lance, então, a pergunta: O que são hipertextos e hiperlinks?

Quando todos tiverem expressado suas ideias, proceda, a partir delas, à confirmação ou não delas, expondo os conceitos de hipertexto e hiperlink.

Hipertexto:

forma de escrita e de leitura não linear de textos que circulam na web.

Hiperlink:

links que permitem acesso de uma página a outra na web.

Professor, ao confirmar se as ideias que cada estudante apontou se relacionam ou não aos conceitos apresentados, diga-lhes que, apesar de estarmos tratando dos hipertextos encontrados pela internet, há outras formas deles: uma revista, por exemplo, não exige que o leitor comece a leitura desde a primeira página para entender o que está a 30 páginas para frente, por exemplo. Assim, todo texto que permite a leitura de forma não linear pode ser chamado de hipertexto.

Então, vamos em frente?

CONVERSANDO COM O PROFESSOR



Professor, o ideal é que esta atividade seia feita no laboratório de informática da escola. Caso não seja possível, seria necessário um computador com acesso à internet. Se ainda assim não for possível, leia com os estudantes o texto neste Caderno. Assim, proceda a leitura, mostrando-lhes como os hiperlinks atuam nos hipertextos, permitindo que sejam feitas escolhas sobre o que se quer ler ou não. Essa atividade se assemelha ao funcionamento do nosso cérebro, como forma de organização em rede, facilitando a interatividade entre textos, necessária para a busca da informação com mais rapidez. É o próprio leitor quem vai selecionando quais links acessar, os quais o redirecionam a outras partes de uma mesma página na internet, ou a outros sites. Assim, durante a leitura, permita que os estudantes conduzam, indicando os links que querem abrir e para que páginas querem ir.

⁴ Disponível em: https://jornal.usp.br/universidade/revistas-cientificas-liberam-acesso-ao-publico-para-pesquisa-sobre-coronavirus/>. Acesso em: 24 jun. 2020.

FINALIZANDO:

Para sistematizar esta aula, solicite aos estudantes que utilizem, se possível, o computador para criarem os esquemas representativos da leitura linear e da leitura não linear, como no modelo a sequir.



AULA 8 Exercitando a escrita: reelaborando o texto

ORGANIZAÇÃO DA TURMA:

Neste momento, a turma se mantém conforme a rotina escolar, mas é interessante que sejam formadas duplas, se for possível, é claro.

MATERIAL NECESSÁRIO:

Este Caderno, computador, internet, caso seja possível.

INICIANDO:

Professor, a proposta para esta aula é a reelaboração de um texto de divulgação científica. Para tanto, sugerimos que essa produção seja feita a partir da leitura do texto "Publicações mais importantes da área de ciências querem contribuir com informações e divulgação de estudos para

62 | PORTUGUÊS

internacionalmente. Estudiosos do ramo da ciência, que precisam se manter sempre atualizados, já estão acostumados a obter informações por meio de artigos científicos nestas publicações. Mas elas ficam restritas porque o acesso geralmente é por assinatura, feita pelas universidades, com custos que chegam a R\$ 6 mil por título anualmente. Daí a importância de se ter agora o acesso aberto e gratuito para todos os públicos.

Os editores das principais revistas se reuniram por meio de uma iniciativa chamada Wellcome Trust, criada em 2016, que estabelece princípios entre a comunidade científica para compartilhar dados e publicações em tempos de crise para o benefício da saúde pública. Eles estão oferecendo conteúdo de acesso aberto diretamente relacionado à covid-19 para "promover o alcance da ciência no mundo e combater a atual epidemia", ressalta a página oficial.

Na Universidade de São Paulo, a Agência USP de Gestão da Informação Acadêmica (Aguia) tem trabalhado na divulgação dessas publicações científicas que estão com acesso aberto. De acordo com Elisabeth Adriana Dudziak, da área de comunicação científica e divulgação de recursos de informação, é muito importante que todas as pessoas tenham acesso a esse material neste momento. "Em geral, o acesso aos recursos é simples e direto. Mas há alguns editores que pedem o preenchimento de formulários antes de habilitar os acessos", explica. Estão disponíveis, por exemplo, a família de publicações *Science*, uma das mais respeitadas do mundo; o *The New England Journal of Medicine*, que criou uma página específica e oferece vários recursos para pesquisa; outra é a editora Rockefeller University Press, que tornou todas as suas publicações relacionadas à covid-19 acessíveis no PubMed Central (PMC) e outros repositórios públicos.

A Dot Lib no Brasil, que distribui livros digitais, periódicos e letrônicos e bases de dados das principais editoras científicas do mundo, em todas as áreas do conhecimento, também aderiu à iniciativa Wellcome Trust de acesso gratuito. Outro exemplo, o site da revista Scientific American colocou um diretório dedicado exclusivamente ao coronavírus que aborda o tema sob vários aspectos, desde saúde pública, medicina e biotecnologia, sociedade e comportamento, até meio ambiente. Em todos esses casos, "são fontes de informação seguras, coerentes, reais e com um claro contexto clínico", conforme destaca e-mail divulgado pela Dotitib.

2 Produzindo um vídeo-minuto acerca dos hipertextos

Estudante, para produzir o vídeo-minuto, tenha em mãos o celular e muita criativ dade. Você poderá acessar este link: http://festivaldominuto.com.br/ para ver modelos, estratégias ce criação do vídeo, de modo que ele dure, no máximo, em torno de um minuto.

Traga para este vídeo informações interessantes sobre os hipertextos e os hiperlinks.

Ao final, apresente seus vídeos para a turma!

Ao final da aula, professor, sistematize com os estudantes como os hiperlinks contribuíram para a ampliação do conhecimento sobre o assunto lido. Essa atividade poderá ser feita por meio da tomada de notas. Para tanto, retome com os estudantes as informações apresentadas no item "iniciando" desta aula, acerca da importância dos hipertextos e do hiperlinks para o aprimoramento de competências relacionadas à leitura autônoma e ampliação de conhecimentos sobre um tema. À medida que for falando, os estudantes deverão tomar nota, de modo que registrem o que considerar importante para o próprio aprendizado. É importante que você promova a socialização das anotações entre os estudantes.

O objetivo da estratégia pedagógica chamada de vídeo-minuto é expor ideias, homenagear, criticar, informar ou gerar humor, a partir de um tema, tendo um tempo determinado em torno de 1 minuto. Para tanto, sugerimos, como fonte de pesquisa, o link http://festivaldominuto.com.br/.

auxiliar no combate à pandemia", disponível neste link: https://jornal.usp.br/universidade/revistas-cientificas-liberam-acesso-ao-publico-para-pesquisa-sobre-coronavirus/.

DESENVOLVENDO:

A partir da leitura das informações contidas no hipertexto e nos hiperlinks, os estudantes deverão selecionar as informações que considerarem importantes, organizando um texto, à parte, com essas informações, com a linguagem do texto original. Após, eles farão a reelaboração, empregando recursos como a citação indireta e a paráfrase.

Deve-se considerar que o texto será produzido para a divulgação na comunidade escolar,

PORTUGUÊS | 63



AULAS 8

EXERCITANDO A ESCRITA: REELABORANDO O TEXTO

OBJETIVO DA AULA

- Compreender os hipertextos e os hiperlinks como meios de condução a outros conceitos ampliadores do conhecimento;
- Analisar a função dos hiperlinks nos artigos de divulgação científica.



- 1
 ✓ Vamos produzir um texto do gênero textual artigo de divulgação científica. Para isso, você deverá retomar as informações contidas no texto lido nas Aulas 6 e 7 desta Sequência de Atividades: "Publicações mais importantes da área de ciências querem contribuir com informações e divulgação de estudos para auxiliar no combate à pandemia", disponível neste link: https://jornal.usp.br/universidade/revistas-científicas-liberam-acesso-ao-publico-para-pesquisa-sobre-coronavirus/.
 - ✓ Para isso, é preciso planejar: o que dizer? Para quem dizer? Quando e como dizer? Por que dizer?
 - ✓ No hipertexto e nos hiperlinks, selecione as informações importantes, organizando um texto com a linguagem do texto original. Depois, reelabore esse texto, empregando recursos como a citação indireta e a paráfrase.
 - ✓ É importante que você considere que o texto será organizado para a divulgação na comunidade escolar, por meio do blog da turma, ou pelo podcast. Assim, no processo de reelaboração, utilize uma linguagem que não fuja da norma padrão da língua, porém que seja acessível ao público-alvo.

Então, mãos à obra!



por meio do blog da turma, ou pelo podcast. Assim, no processo de reelaboração, devem utilizar uma linguagem que não fuja da norma padrão da língua, porém que seja acessível ao público-alvo.

Salientamos que, antes da divulgação, os textos passem pelo processo de revisão, podendo esta ser feita, em uma primeira etapa, entre os próprios estudantes, considerando a estrutura de um texto argumentativo: introdução, desenvolvimento e conclusão.

FINALIZANDO:

Professor, agora é o momento da verbalização sobre as atividades desenvolvidas nesta Seguência de Atividades. Permita que os estudantes exponham seus avancos e as dificuldades encontradas até agui. Proponha, ainda, que, por meio de mapa mental, podendo partir do que foi construído Aula 4 desta SA, sistematizem os conhecimentos adquiridos em cada aula. Promova a socialização desses mapas e, a partir das observações, reflita sobre a necessidade ou não de retomadas.

IMAGENS pixabay.com

ILUSTRAÇÕES freepik.com



Mongoto	





Mongoto	



